E S T A D O D E S A N T A C A T A R I N A
G O V E R N O D O M U N I C Í P I O D E C R I C I Ú M A

CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

VOLUME 6 – PROJETO DE DRENAGEM
PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

051_26

MAIO/2026

PROSUL - Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda

Documento assinado digitalmente
gov.br
RAMA ALI AHMAD MOHAMAD ISSA
Data: 19/06/2026 11:51:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

PROJETO DE DRENAGEM

PROJETO DRENAGEM

Nº DA FOLHA	ARQUIVOS	DESCRIÇÃO
01/02	051_26_dre_001_a	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
02/02	051_26_dre_002_a	DETALHES GERAIS

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único.

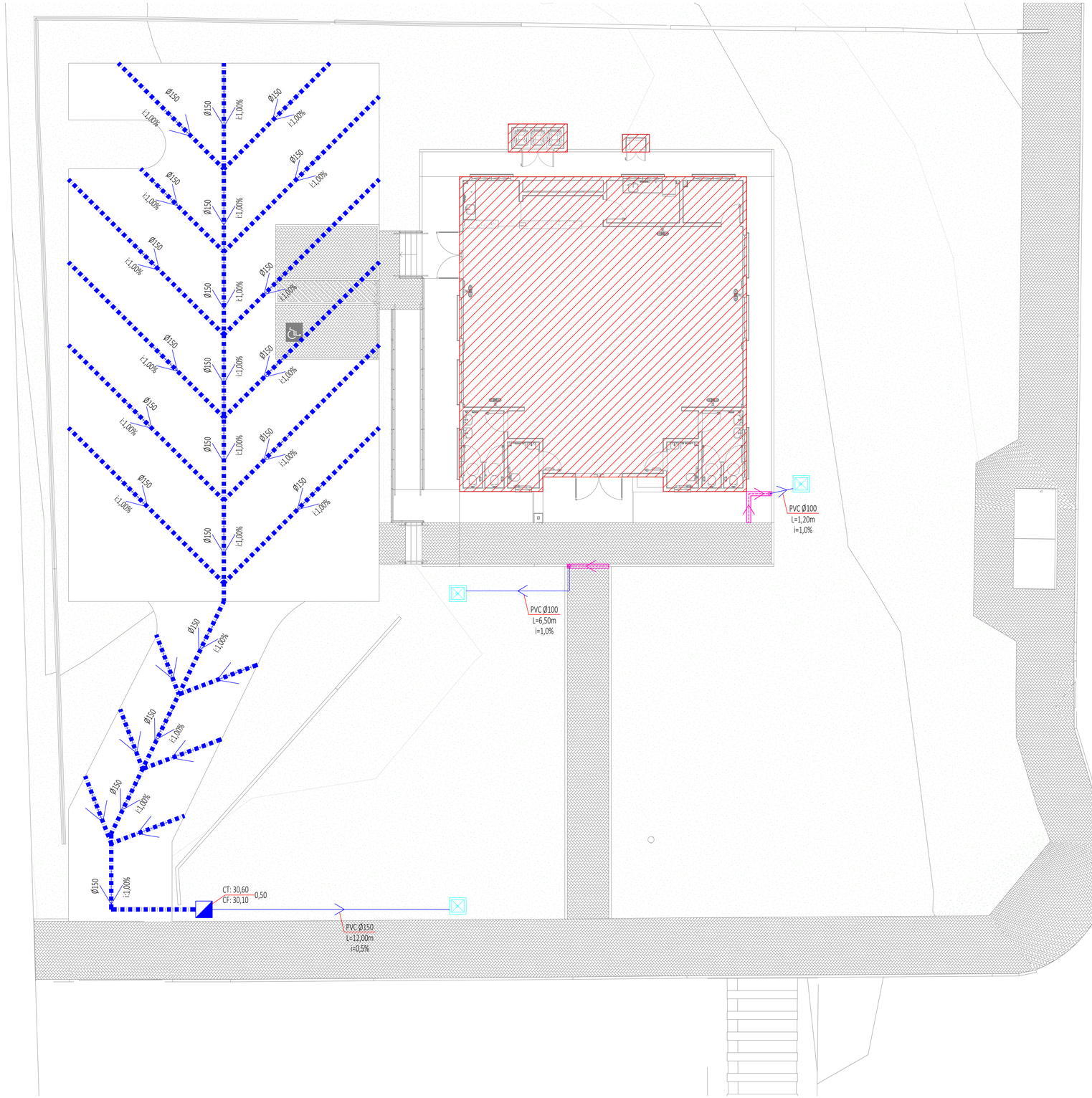
LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
DRENAGEM		TUBULAÇÃO DE DRENAGEM (PVC)
		DRENO FRANCÊS
		CANALETA DE CONCRETO COM GRELHA DE FERRO
		CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ÁGUAS PLUVIAIS
		CAIXA PLUVIAL – PREVISTA PROJETO HIDROSSANITÁRIO
		ALTURA DA CAIXA (h) – XXXX – XXXX – COTA DE TOPO DA CAIXA (CT) / XXXX – COTA DE FUNDO DA CAIXA (CF)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. AS FAIXAS PAVIMENTADAS DEVERÃO SER EXECUTADAS COM DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,50% EM DIREÇÃO ÀS ÁREAS PERMEÁVEIS ADJACENTES OU AOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM PLUVIAL PROJETADOS.

2. AS TAMPAS DAS CAIXAS DEVERÃO SER NIVELADAS COM O PISO ACABADO E/OU TERRENO, CONFORME LOCAL DE INSTALAÇÃO.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:75
(cotas em cm – bitolas em mm)

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

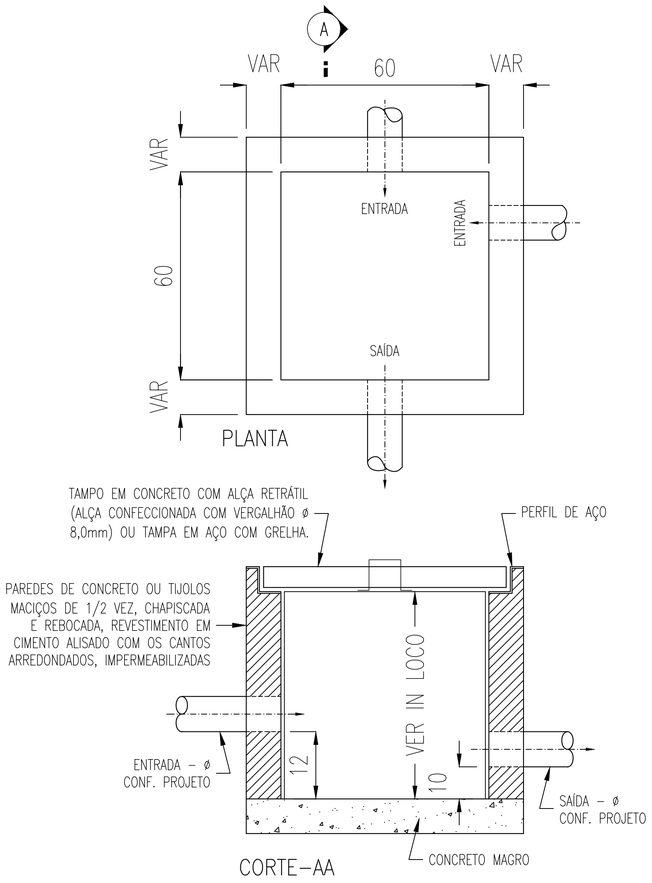
ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
PRANCHA: DRE 01/02

ESCALA	DATA	ARQUIVO	
INDICADA	MAIO/2026	951_26_dre_001_e.dwg	DRENAGEM

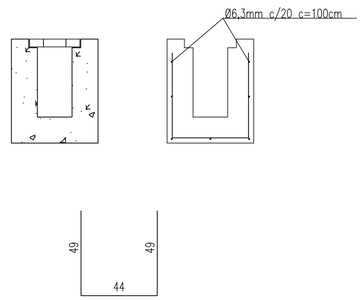
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7Cl, itens X e XI (art.). Único.



CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ÁGUAS PLUVIAIS

SEM ESCALA

(cotas em cm – bitolas em mm)



7N Ø6,3mm c/15 c=142cm

QUANTIDADE DE AÇO P/m				
AÇO	Ø (mm)	QUANT.	COMPRIMENTO	
			UNIT.	TOTAL
1.00	6.30	7.00	1.42	9.94
2.00	6.30	9.00	1.00	9.00

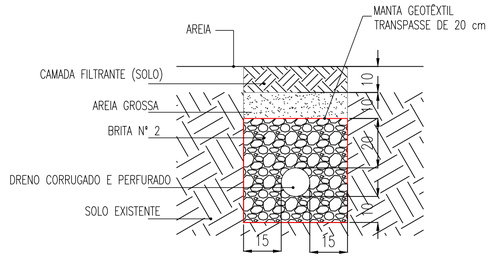
RESUMO AÇO			
Ø (mm)	kg/m	m	kg

FORMA (m^2/m)	CONCRETO (m^3/m)	AÇO (kg/m)

CANALETA DE CONCRETO COM GRELHA DE FERRO – SRC I

SEM ESCALA

(cotas em mm – bitolas em mm)



DETALHE DO DRENO FRANCÊS

SEM ESCALA

(cotas em cm – bitolas em mm)

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:

CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLIENTE:

CONTEÚDO: DETALHES GERAIS

PRANCHA: DRE 02/02

ESCALA: INDICADA

DATA: MAIO/2026

ARQUIVO: 051_26_dre_002_a.dwg

DRENAGEM

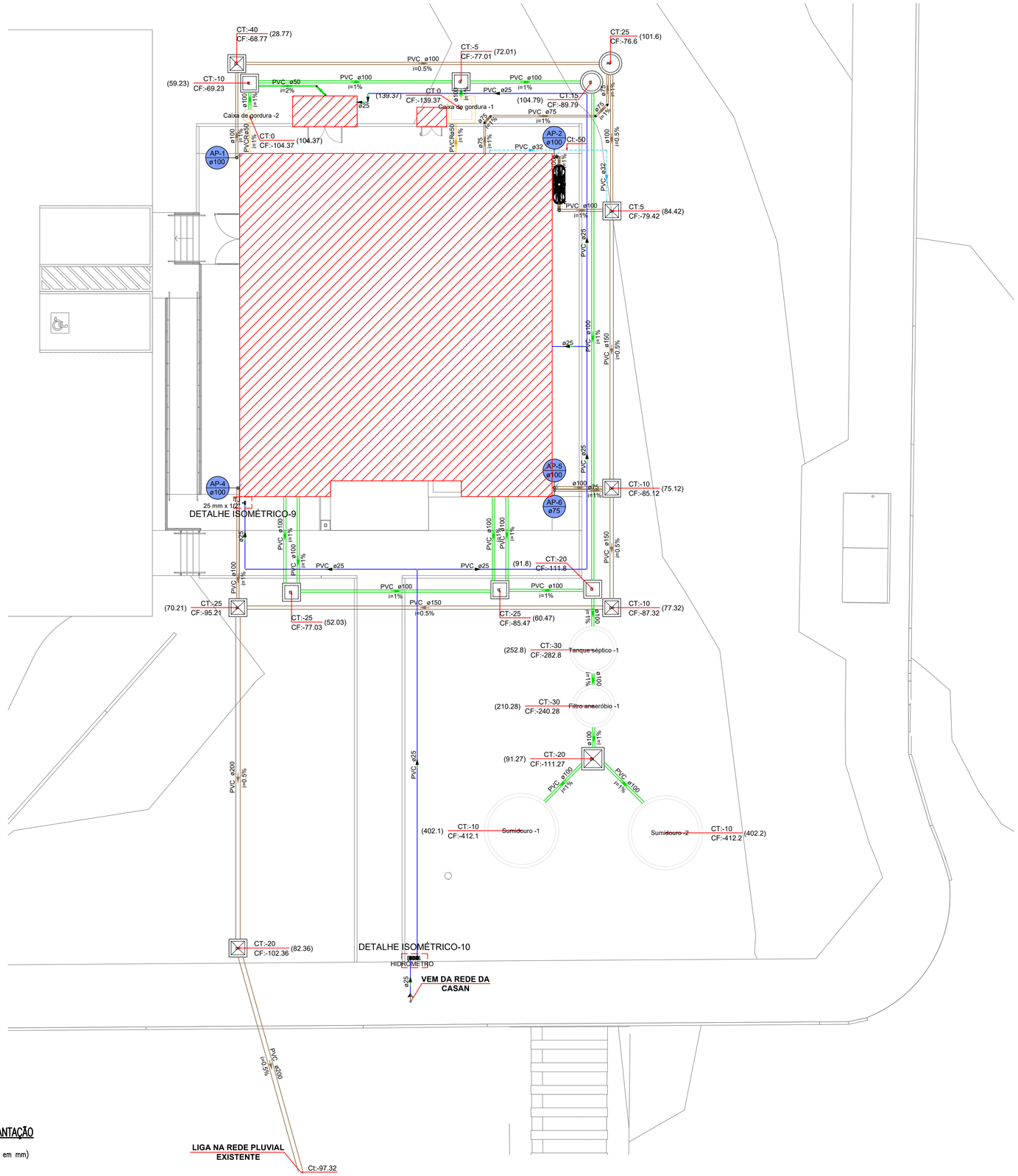
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7O, itens X e XI (art.), Único.

PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Nº DA FOLHA	ARQUIVOS	DESCRIÇÃO
01/09	051_26_his_001_a	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
02/09	051_26_his_002_a	PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO TÉRREO
03/09	051_26_his_003_a	PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO COBERTURA, RESERVATÓRIO E TOPO RESERVATÓRIO
04/09	051_26_his_004_a	PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO TÉRREO
05/09	051_26_his_005_a	PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO COBERTURA E RESERVATÓRIO
06/09	051_26_his_006_a	DETALHES SANITÁRIOS PAVIMENTO TÉRREO E COBERTURA
07/09	051_26_his_007_a	DETALHES ISOMÉTRICOS HIDRÁULICOS PAVIMENTO TÉRREO E RESERVATÓRIO
08/09	051_26_his_008_a	DETALHAMENTOS DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO
09/09	051_26_his_009_a	DETALHES GERAIS

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1:100

(cotas em cm - bitolas em mm)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA - PVC (PISO) - ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA - PVC (PAREDE) - ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA - PVC (TETO OU FORRO) - ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA - ALIMENTAÇÃO - PVC (PISO) - ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO - PVC (PISO) - ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA - PVC (PISO) - ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES Ø VARIADO
		JOELHO 90° Ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° Ø VARIADO
		"T" Ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° Ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO Ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA Ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA Ø VARIADO
		JOELHO 45° Ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP Ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA Ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) Ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES - 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO - 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES - 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL - 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA - CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA - CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

DECLIVIDADES MÍNIMAS -- EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA - UM PODER PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

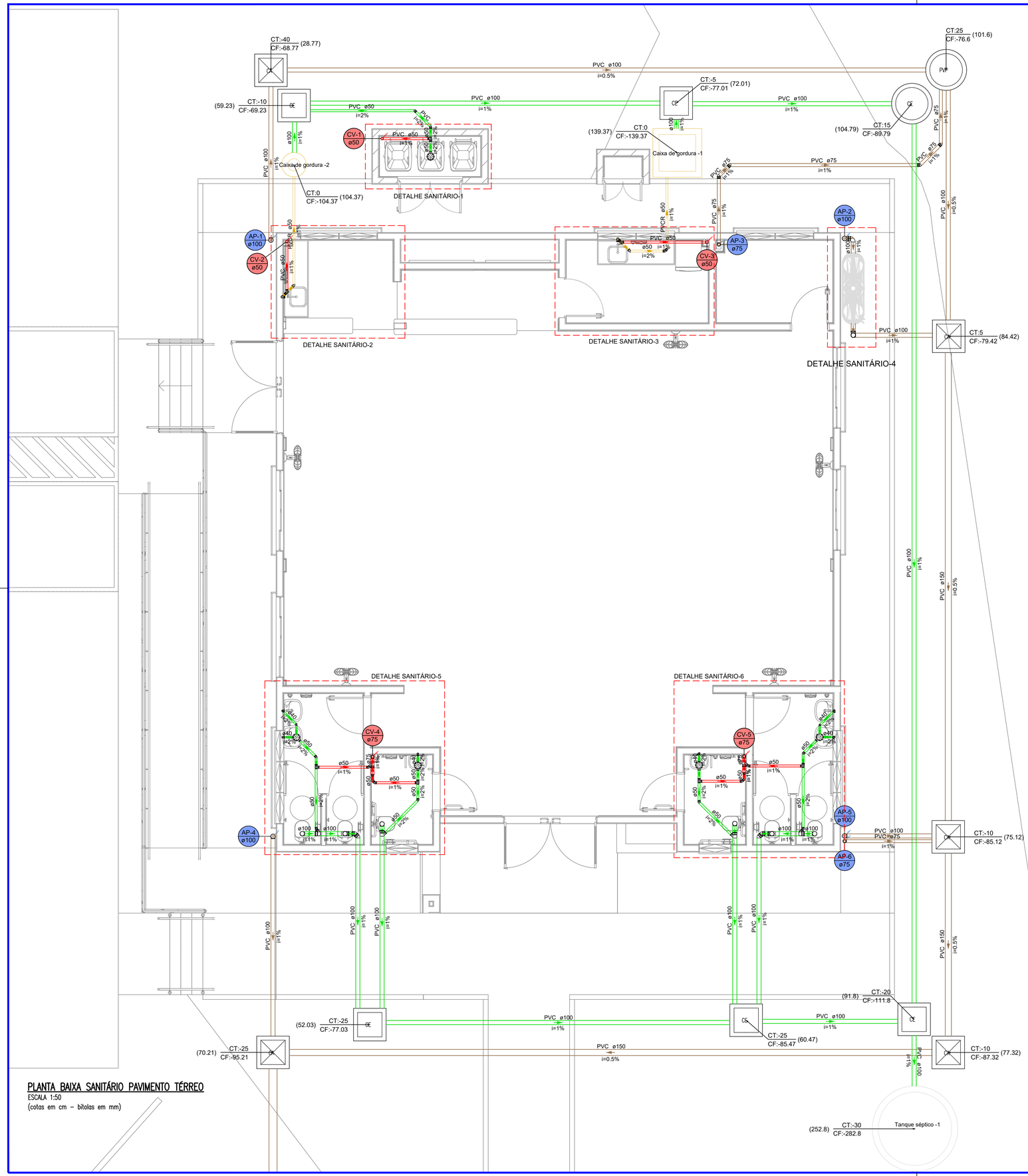
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

PRANCHA: HIS 01/09

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_his_001_a.dwg	HIDROSSANITÁRIO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO TÉRREO

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO TÉRREO
PRANCHA: HIS 02/09

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_his_002_a.dwg | HIDROSSANITÁRIO

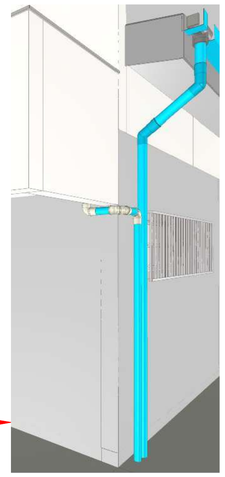
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.

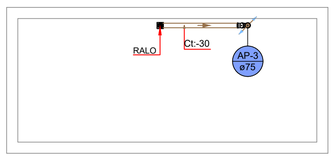


PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO COBERTURA

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

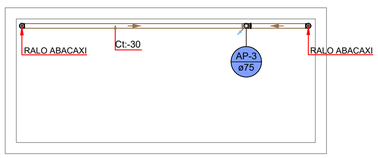




PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO RESERVATÓRIO

ESCALA 1:50

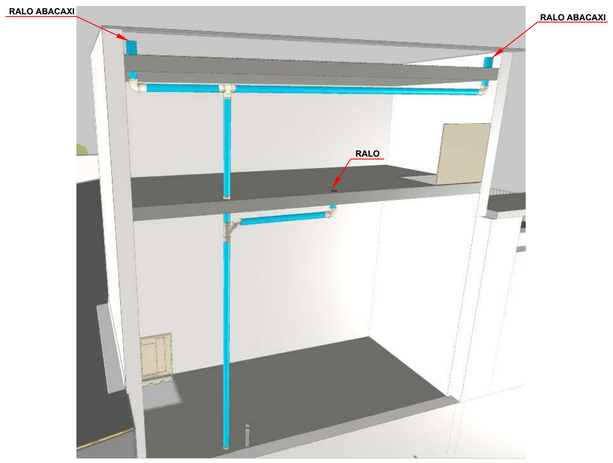
(cotas em cm – bitolas em mm)



PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO TOPO RESERVATÓRIO

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)



RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA: CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA SANITÁRIO PAVIMENTO COBERTURA, RESERVATÓRIO E TOPO RESERVATÓRIO

PRANCHA: HIS 03/09

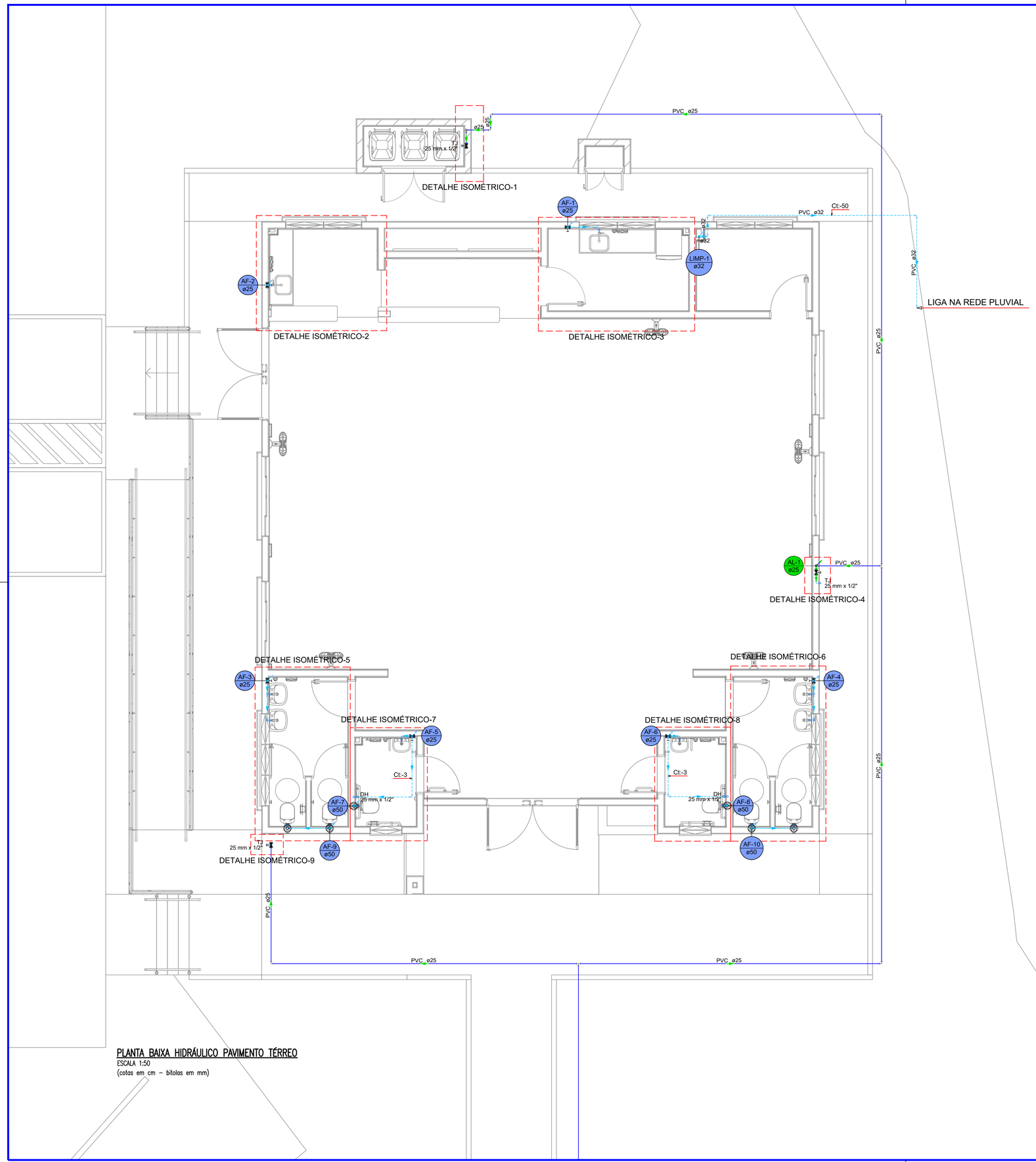
ESCALA: INDICADA

DATA: MAIO/2026

ARQUIVO: 051_26_his_003_a.dwg

HIDROSSANITÁRIO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO TÉRREO

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – UM NOVO TEMPO PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA

Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC

Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:

CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

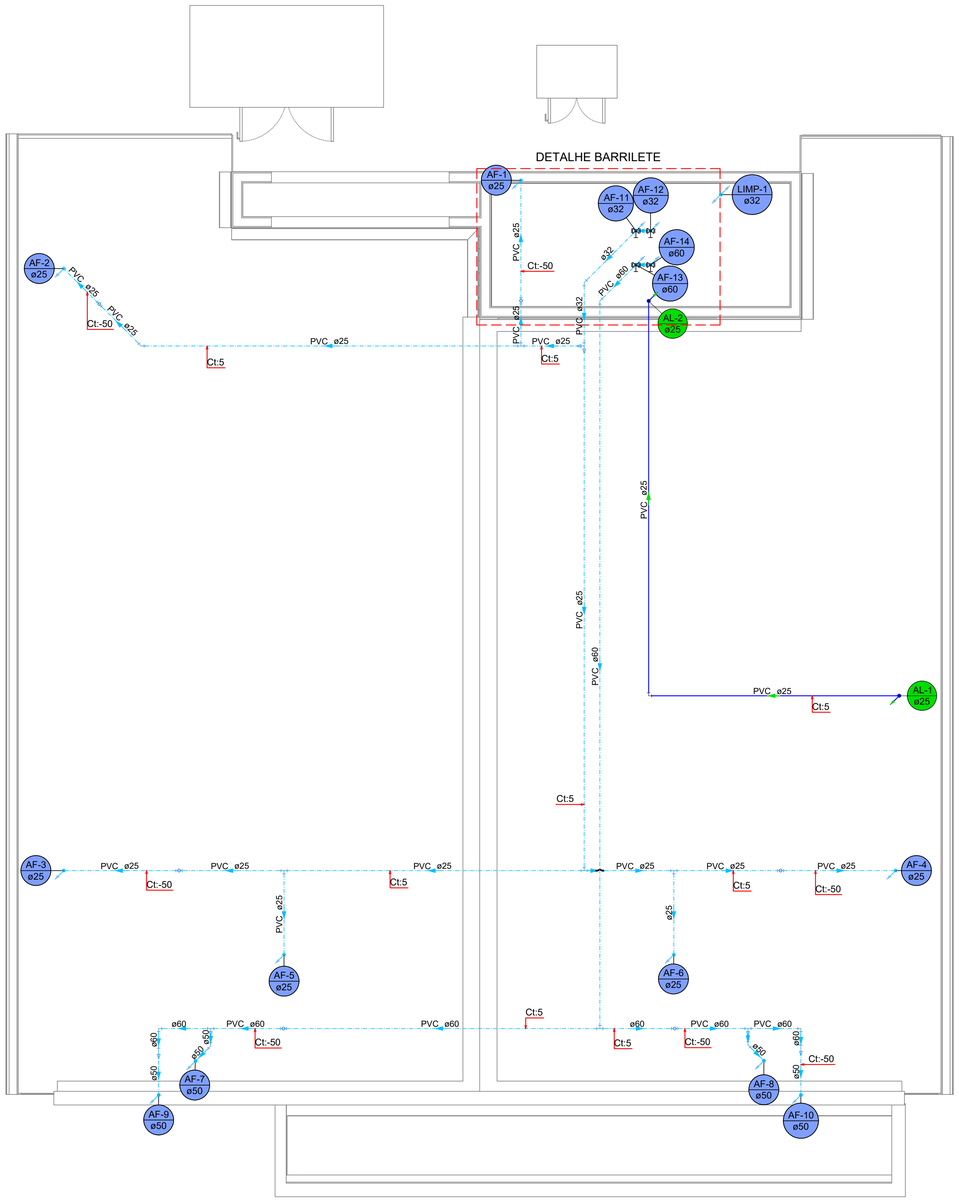
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO TÉRREO

PRANCHA: HIS 04/09

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_his_004_a.dwg	HIDROSSANITÁRIO

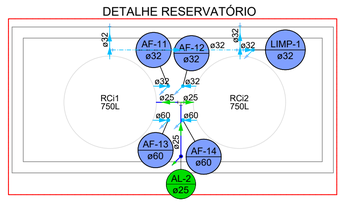
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO COBERTURA

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)



PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO RESERVATÓRIO

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – DE PONTO PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO:
ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO:
1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

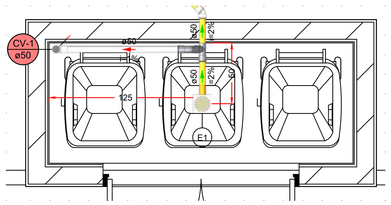
CLIENTE:

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA HIDRÁULICO PAVIMENTO COBERTURA E RESERVATÓRIO

PRANCHA:
HIS 05/09

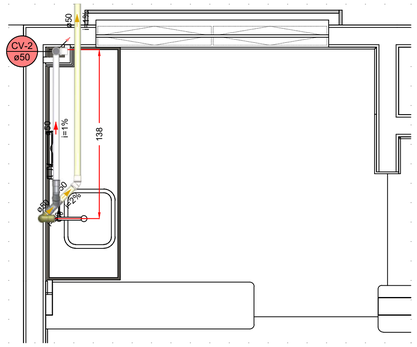
ESCALA	DATA	ARQUIVO	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_his_005_a.dwg	HIDROSSANITÁRIO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.

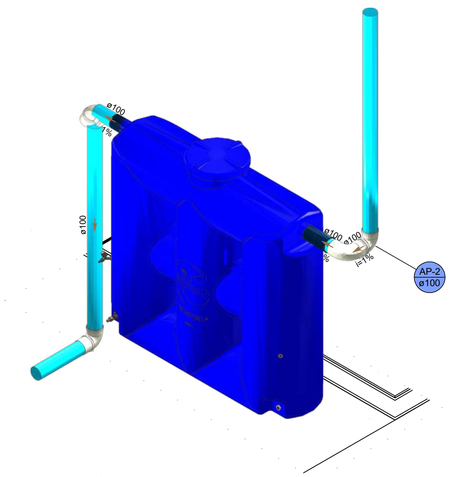


Legenda de peças - TÉRREO		
E1	PVC Acessórios	
	Caixa sifonada 150x150x50	1pç
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 50mm - 2"	1pç

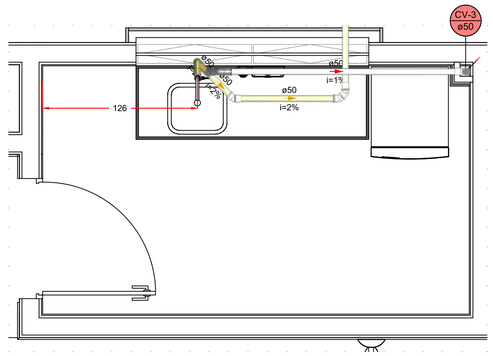
DETALHE SANITÁRIO 01
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE SANITÁRIO 02
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE SANITÁRIO 03
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE SANITÁRIO 04
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

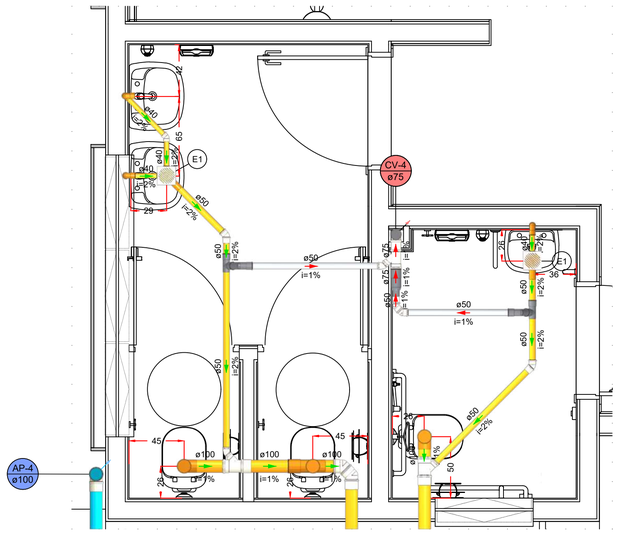
3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

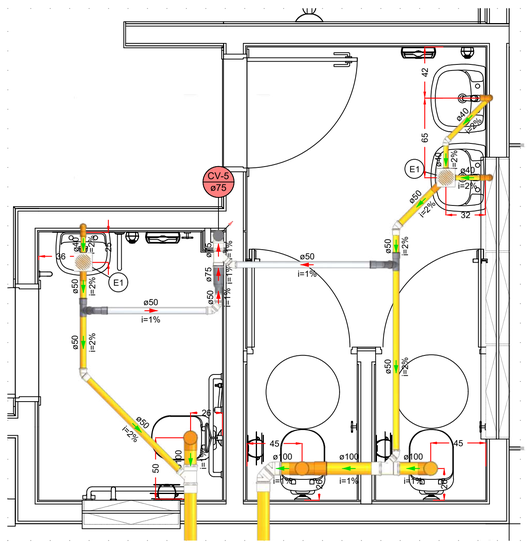
LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES Ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO



Legenda de peças - TÉRREO		
E1	PVC Acessórios	
	Caixa sifonada 150x150x50	1pç
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 50mm - 2"	1pç

DETALHE SANITÁRIO 05
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



Legenda de peças - TÉRREO		
E1	PVC Acessórios	
	Caixa sifonada 150x150x50	1pç
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 50mm - 2"	1pç

DETALHE SANITÁRIO 06
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – AO PONTO PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

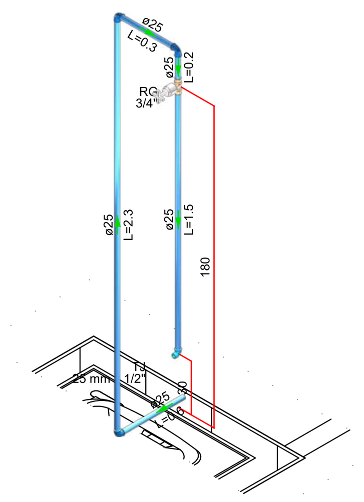
ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

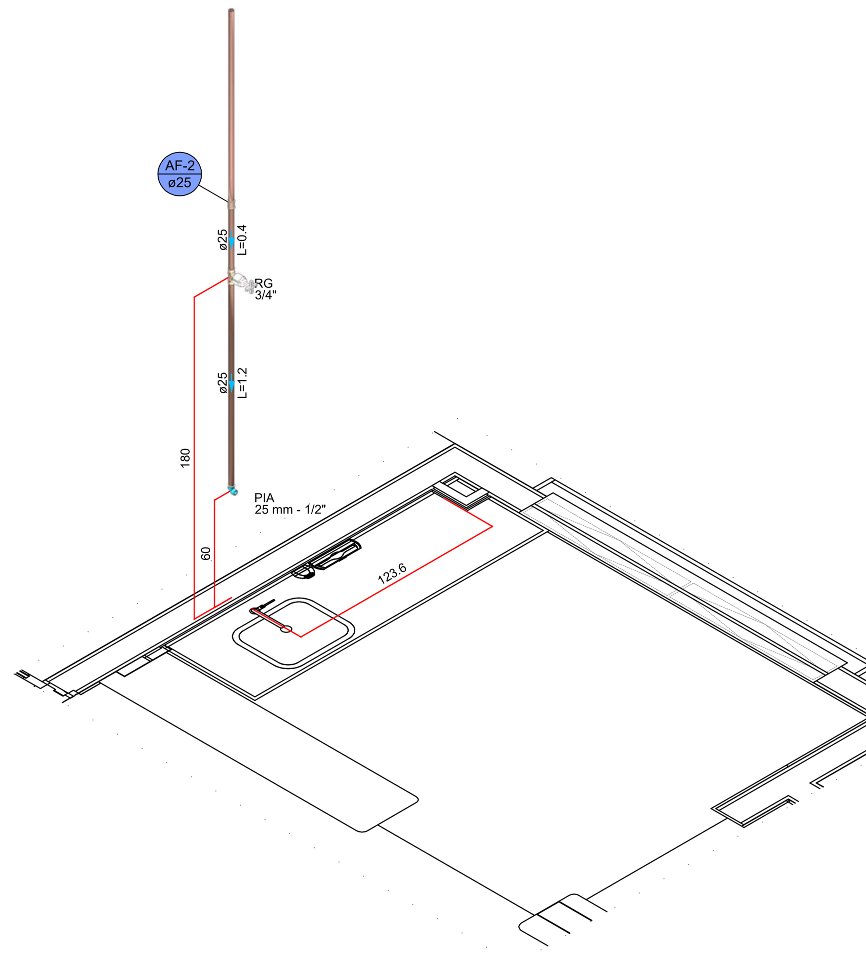
CONTEÚDO: DETALHES SANITÁRIOS PAVIMENTO TÉRREO E COBERTURA
PRANCHA: HIS 06/09

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_his_006_a.dwg	HIDROSSANITÁRIO

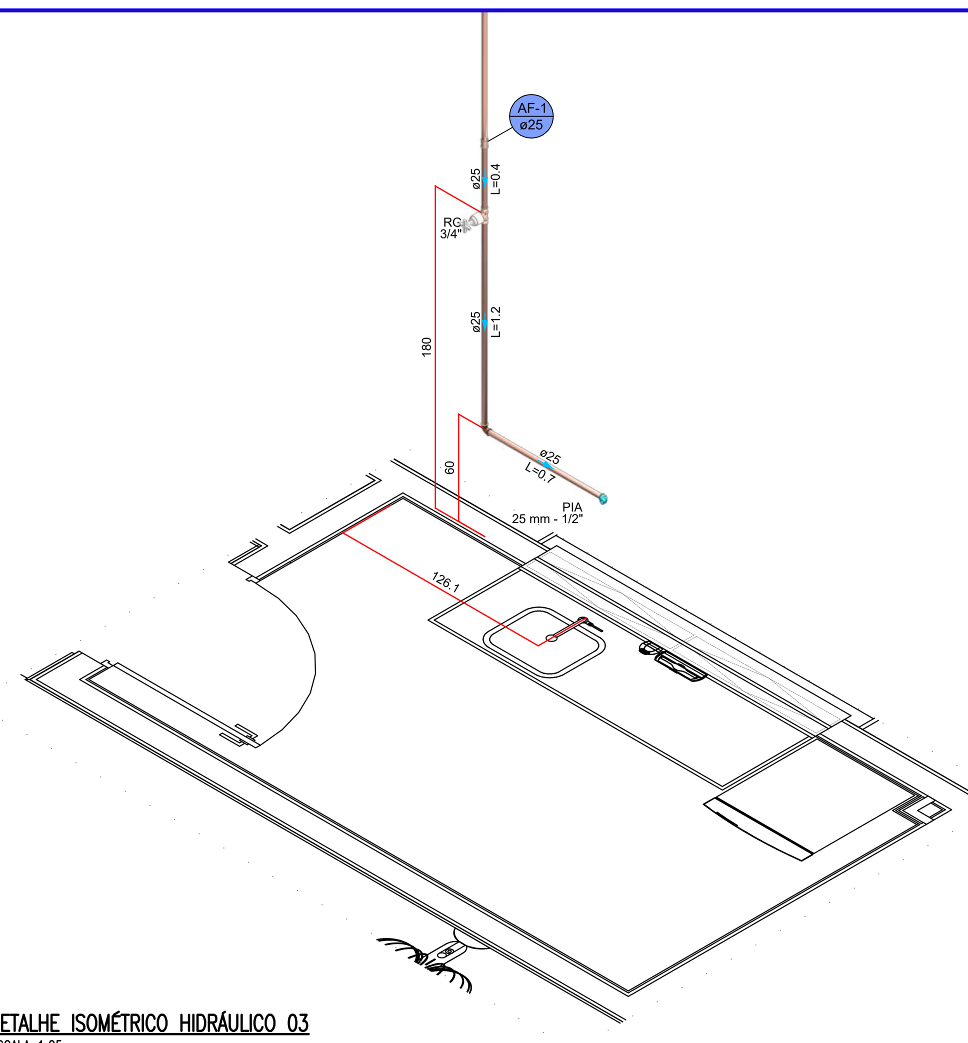
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



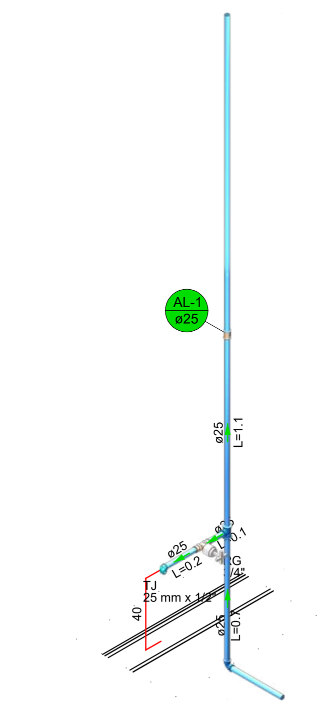
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 01
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



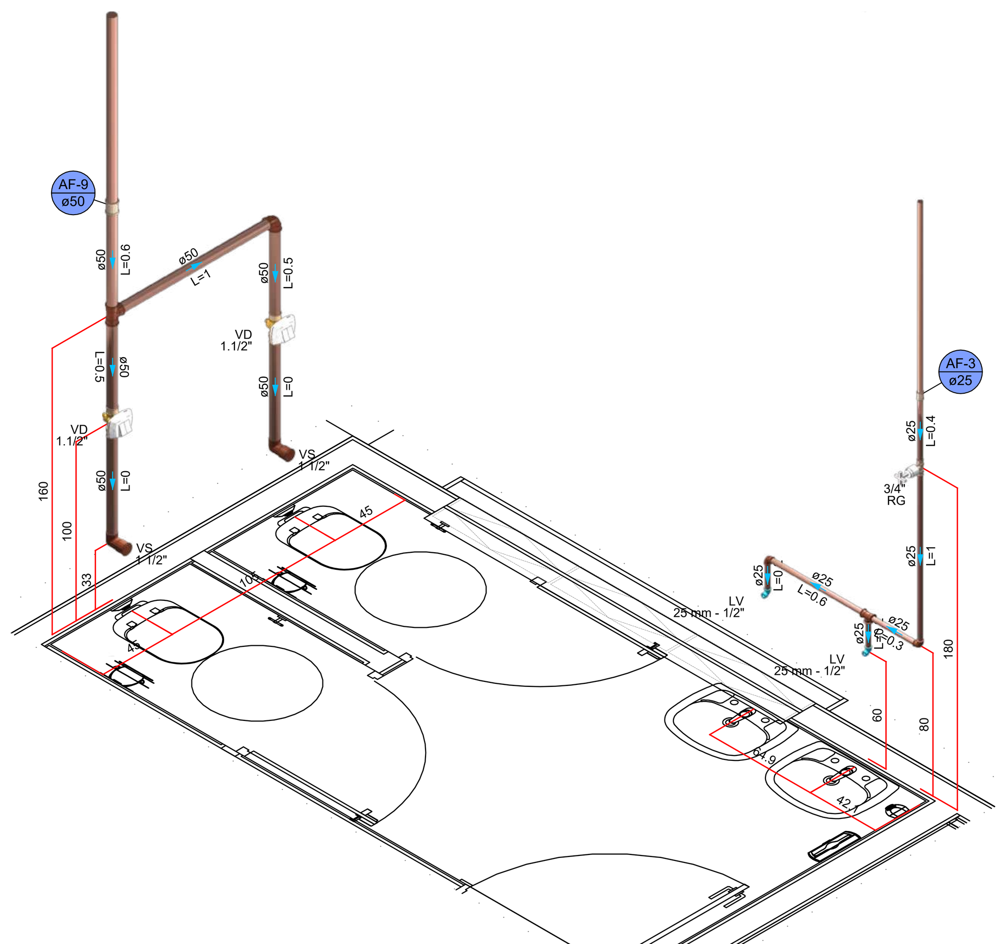
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 02
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



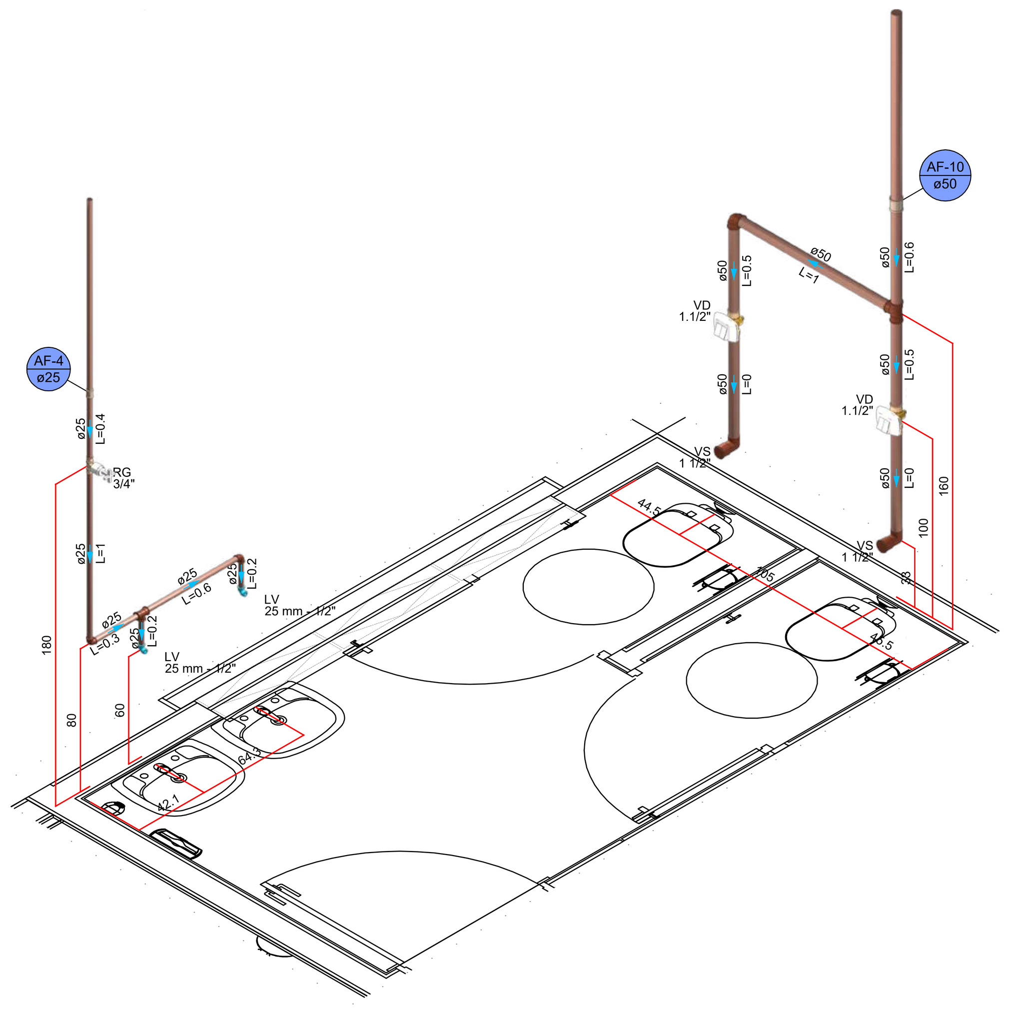
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 03
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



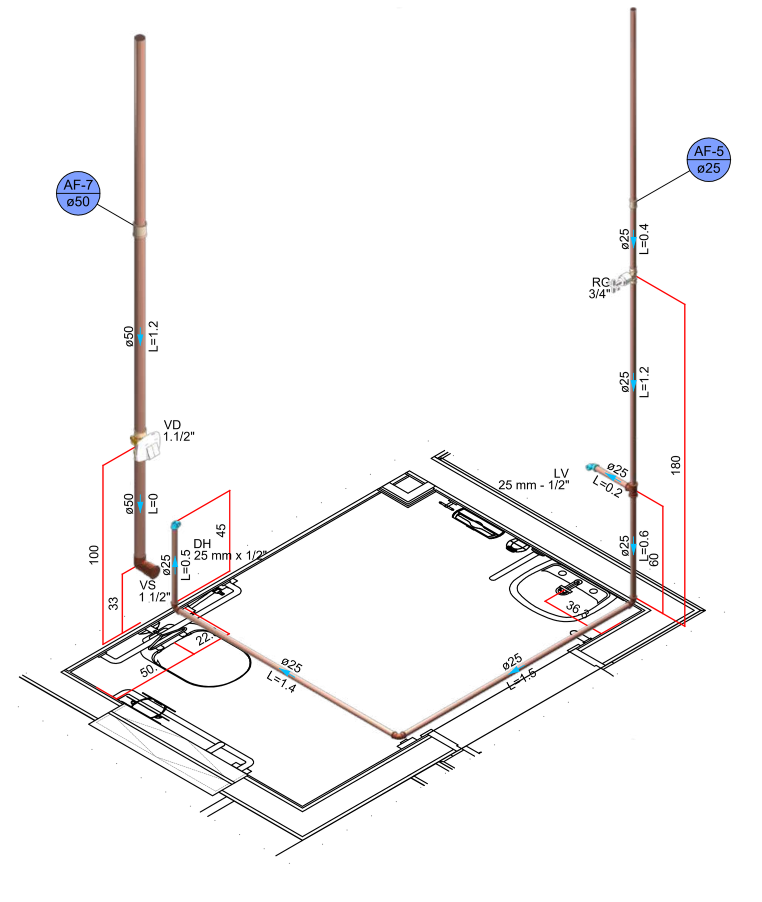
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 04
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



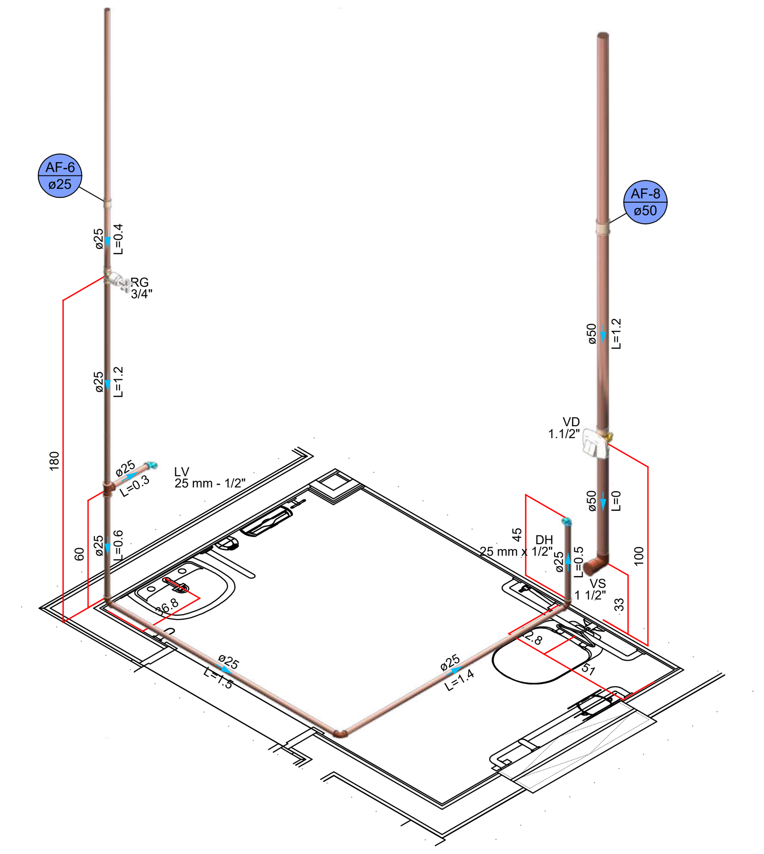
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 05
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



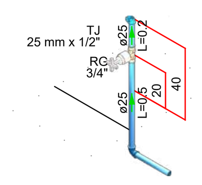
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 06
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



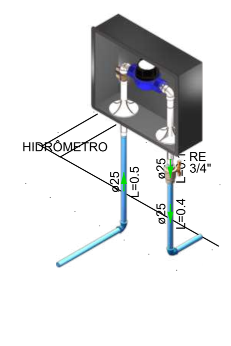
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 07
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



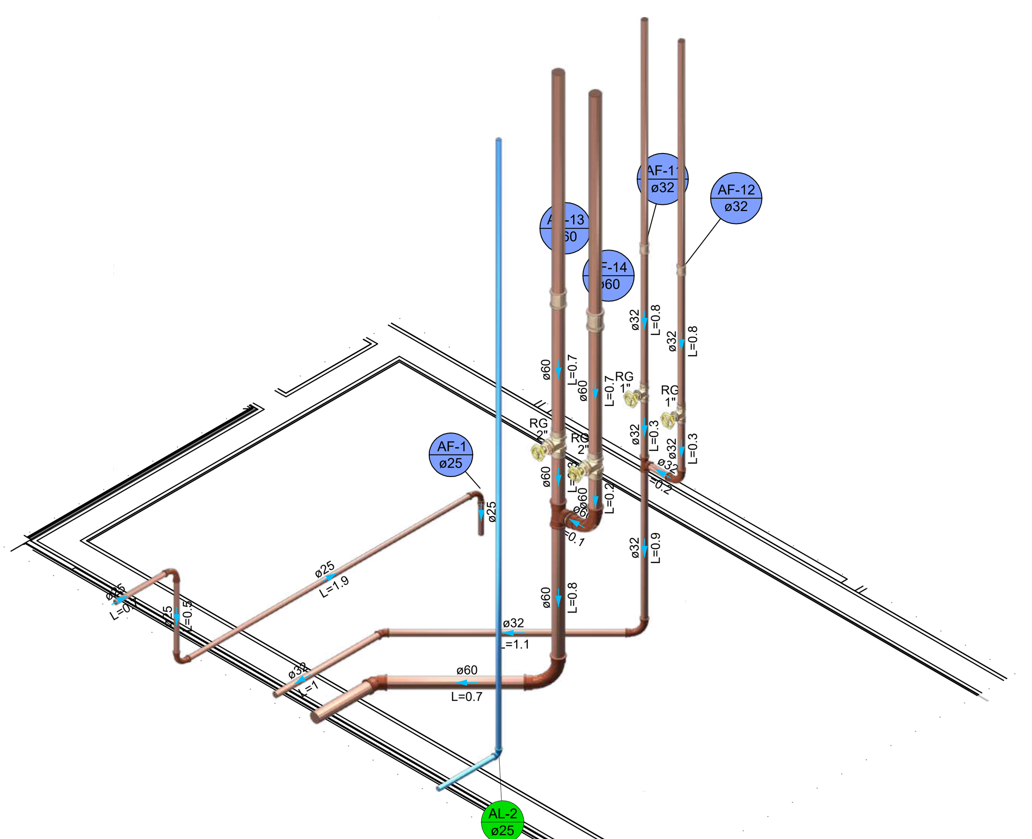
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 08
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



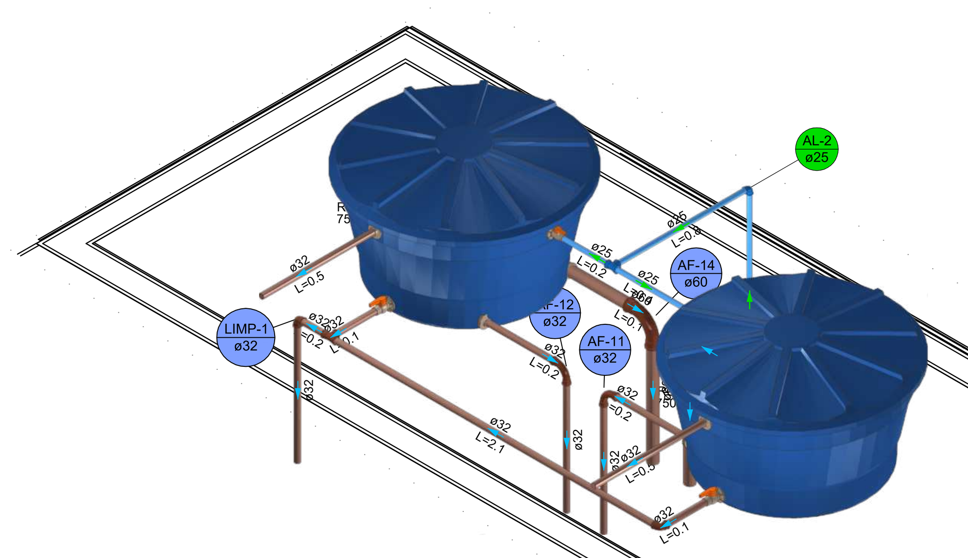
DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 09
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE ISOMÉTRICO HIDRÁULICO 10
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE ISOMÉTRICO BARRILETE
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE ISOMÉTRICO RESERVATÓRIO
ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)

LEGENDA

SISTEMA	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ÁGUA FRIA ÁGUA PLUVIAL ESGOTO		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (PAREDE) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – PVC (TETO OU FORRO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ÁGUA FRIA – ALIMENTAÇÃO – PVC (PISO) – ø25mm OU INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO – PVC (PISO) – ø INDICADO
		CANALIZAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO GORDURA – PVC (PISO) – ø INDICADO
	AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA
	AL	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO
	LIMP	COLUNA DE LIMPEZA
	TQ	TUBO DE QUEDA
	CV	TUBO DE VENTILAÇÃO
	AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	VS	VASO SANITÁRIO
	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
	PIA	PIA
	LV	LAVATÓRIO
	CH	CHUVEIRO
	TLR	TANQUE
	TJ	TORNEIRA DE JARDIM
	PA	PURIFICADOR DE ÁGUA
	DH	DUCHA HIGIÊNICA
	RG	REGISTRO DE GAVETA
	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
	RE	REGISTRO ESFERA
		ALIMENTADOR PREDIAL
		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO
		HIDRÔMETRO
		JUNÇÃO SIMPLES Ø VARIADO
		JOELHO 90° ø VARIADO
		JOELHO 45°+JOELHO 45° ø VARIADO
		"T" ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ JOELHO 45° ø VARIADO
		JUNÇÃO SIMPLES C/ REDUÇÃO ø VARIADO
		CURVA 45° LONGA ø VARIADO
		CURVA 90° LONGA ø VARIADO
		JOELHO 45° ø VARIADO
		RAMAIS DE VENTILAÇÃO
		CAIXA SIFONADA
		CAP ø VARIADO
		REDUÇÃO EXCÊNTRICA ø VARIADO
		RALO ABACAXI (RALO PLUVIAL) ø VARIADO
		CAIXA DE INSPEÇÃO ESGOTO SIMPLES – 60x60cm
		POÇO DE VISITA DE ESGOTO – 80x80cm
		CAIXA DE AREIA PLUVIAL SIMPLES – 60x60cm OU INDICADO
		POÇO DE VISITA PLUVIAL – 80x80cm
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
		CAIXA DE GORDURA – CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM MEMORIAL E PROJETO
	A / B	INDICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES: A = TIPO DE TUBULAÇÃO E Nº DA COLUNA / B = ø DA COLUNA
	A / B	INDICAÇÃO DOS DETALHES: A = Nº DO DETALHE SANITÁRIO / B = Nº DO DETALHE ISOMÉTRICO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS E CABOS DO SISTEMA ELÉTRICO E TELEFÔNICO COM TUBOS DO SISTEMA HIDROSANITÁRIO, INSTALAR OS TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL/ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

2. NO CASO DE CRUZAMENTO DE TUBOS QUE TRANSPORTAM ÁGUA POTÁVEL COM TUBOS QUE TRANSPORTAM ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL OU SE OS MESMOS SEGUIREM EM PARALELO, INSTALAR OS TUBOS DE ESGOTO/ÁGUA PLUVIAL NA PARTE INFERIOR.

3. OS TUBOS, QUANDO PERFURAREM, TANTO EM ALVENARIA QUANTO NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO FICAR TOTALMENTE INDEPENDENTES DESTAS. ISTO PORQUE O PVC, POR POSSUIR COEFICIENTE DE DILATAÇÃO DIFERENTE DOS COEFICIENTES DESSAS ESTRUTURAS, FICARÁ IMPEDIDO DE "TRABALHAR" CONVENIENTEMENTE. NESSES CASOS, DEVEM SER PREVISTOS ESPAÇOS LIVRES PARA SUA PASSAGEM. ASSIM, POR EXEMPLO, NAS PASSAGENS DE LAJES E VIGAS, JÁ DEVE SER DEIXADA, ANTECIPADAMENTE, UMA ABERTURA (FURO) DE MAIORES DIMENSÕES QUE O DIÂMETRO DA CANALIZAÇÃO, PODENDO SER UTILIZADO UM "TOCO" DE TUBO DE MAIOR DIÂMETRO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONSULTADO PARA A LOCAÇÃO CORRETA DOS FUROS.

4. AS CANALIZAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER ASSENTADAS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O RECOBRIMENTO MÍNIMO DEVE SER DE 30cm. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR ESSE RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm, OU ONDE A CANALIZAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES OU AINDA, SITUADA EM ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR UMA PROTEÇÃO ADEQUADA COM USO DE LAJES OU CANALETAS QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE A CANALIZAÇÃO.

5. NAS INSTALAÇÕES AÉREAS A FIXAÇÃO DOS TUBOS É FEITA COM BRAÇADEIRAS OU SUPORTES. DEVERÁ HAVER UMA PEQUENA FOLGA PARA QUE OS TUBOS POSSAM "TRABALHAR". OS SUPORTES OU BRAÇADEIRAS DEVEM TER UMA ÁREA DE APOIO BASTANTE LARGA E ISENTAS DE CANTOS VIVOS. PARA CANALIZAÇÕES HORIZONTAIS, O DISTANCIAMENTO DAS BRAÇADEIRAS É IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DOS TUBOS.

TERMINAIS DE VENTILAÇÃO

1. OS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SE ESTENDER 30cm ACIMA DA COBERTURA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE TERMINAL PARA VENTILAÇÃO NA EXTREMIDADE DO TUBO.

DECLIVIDADES MÍNIMAS – EXCETO QUANDO INDICADO	
ø25 (DRENOS)	2%
ø40	2%
ø50	2%
ø75	2%
ø100	1%
ø150	1%

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA
A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA
ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

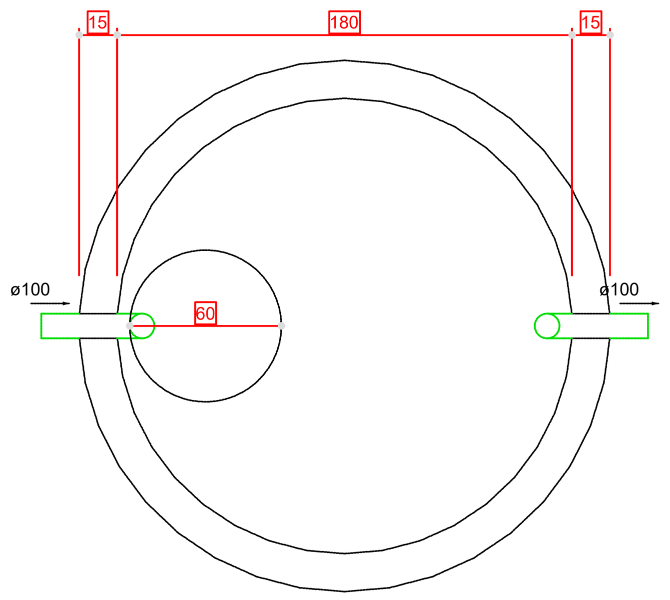
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

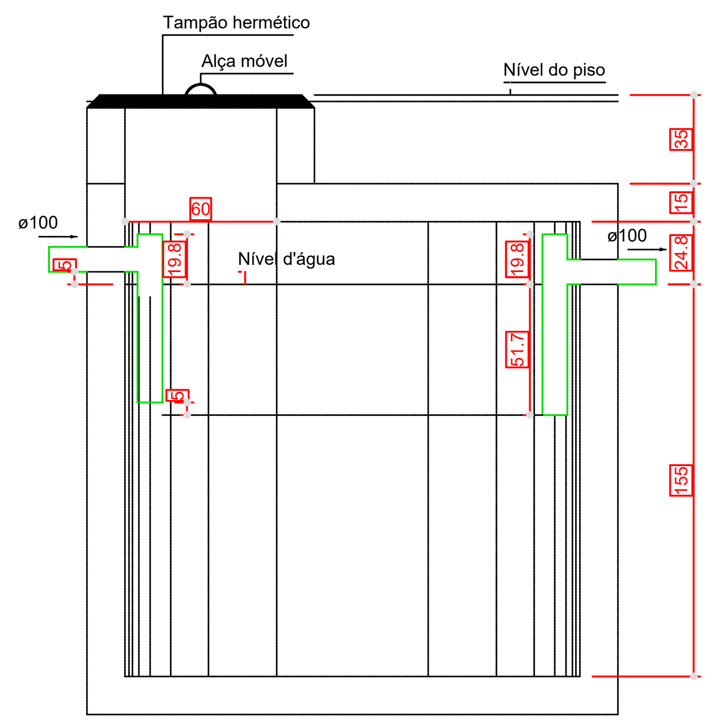
CONTEÚDO: DETALHES ISOMÉTRICOS HIDRÁULICOS PAVIMENTO TÉRREO E RESERVATÓRIO

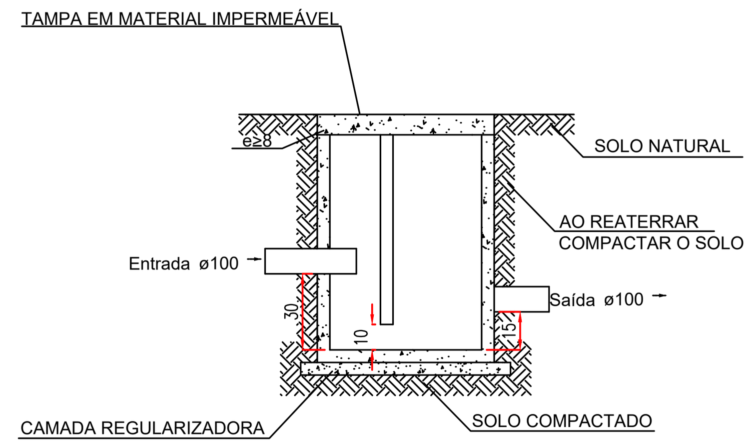
PRANCHA: HIS 07/09

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_his_007_a.dwg | HIDROSSANITÁRIO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



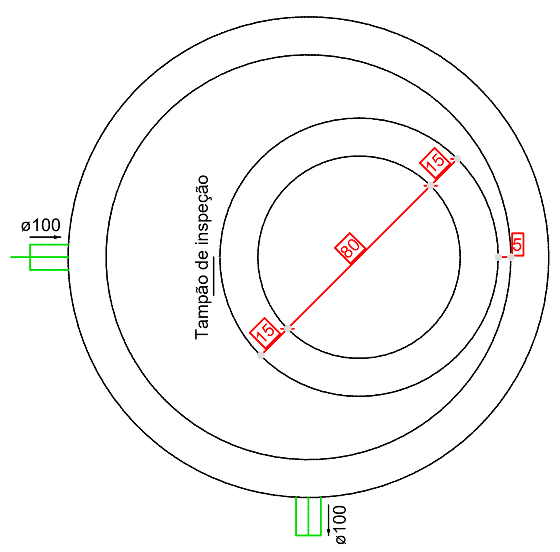


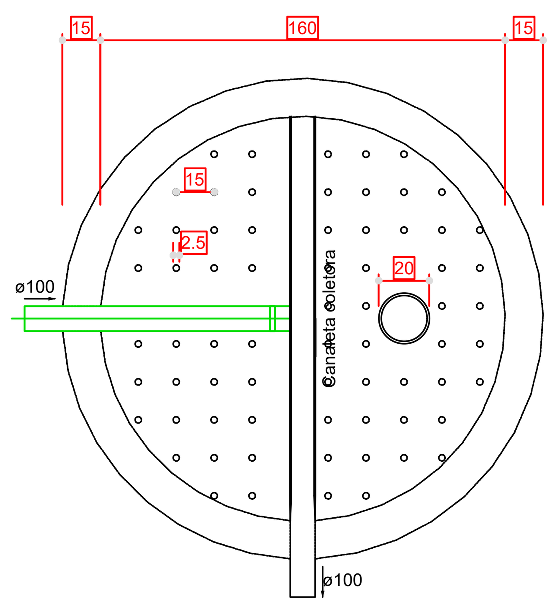


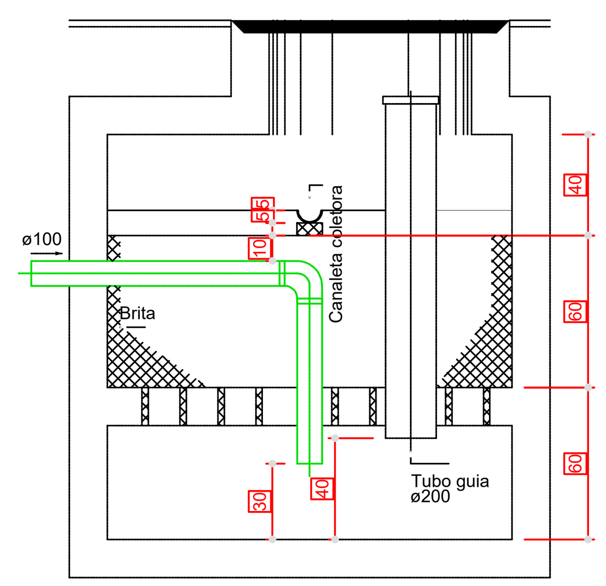
PLANTA

DETALHE TANQUE SÉTICO

ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)

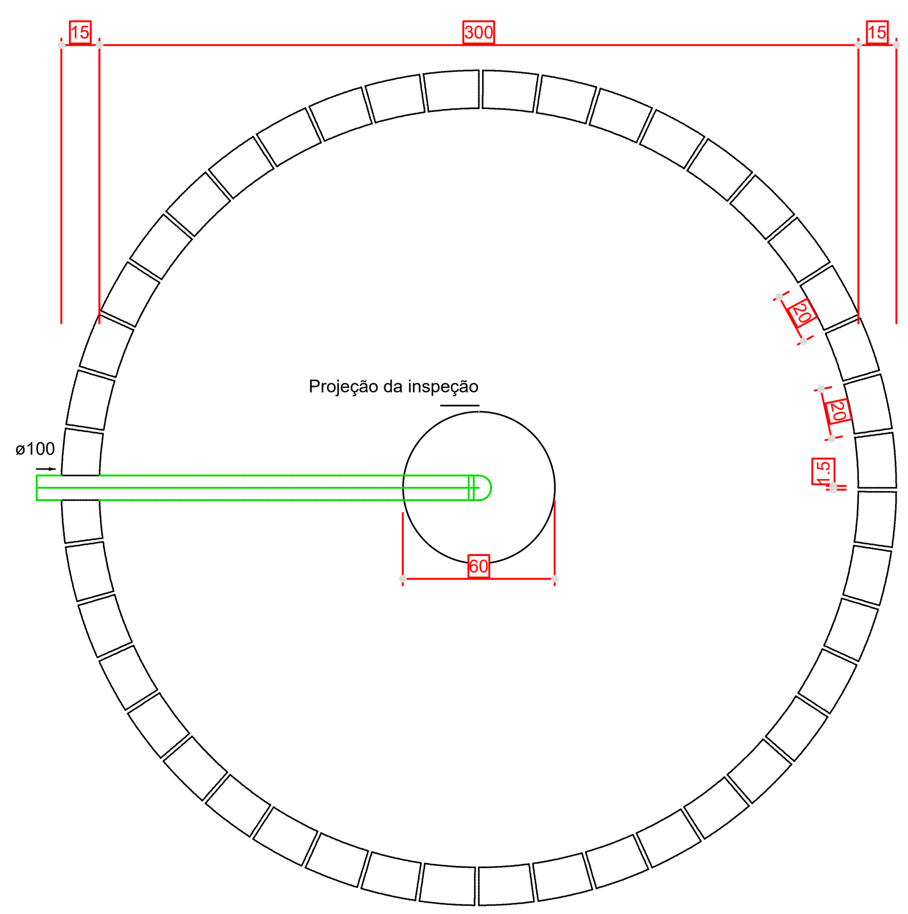


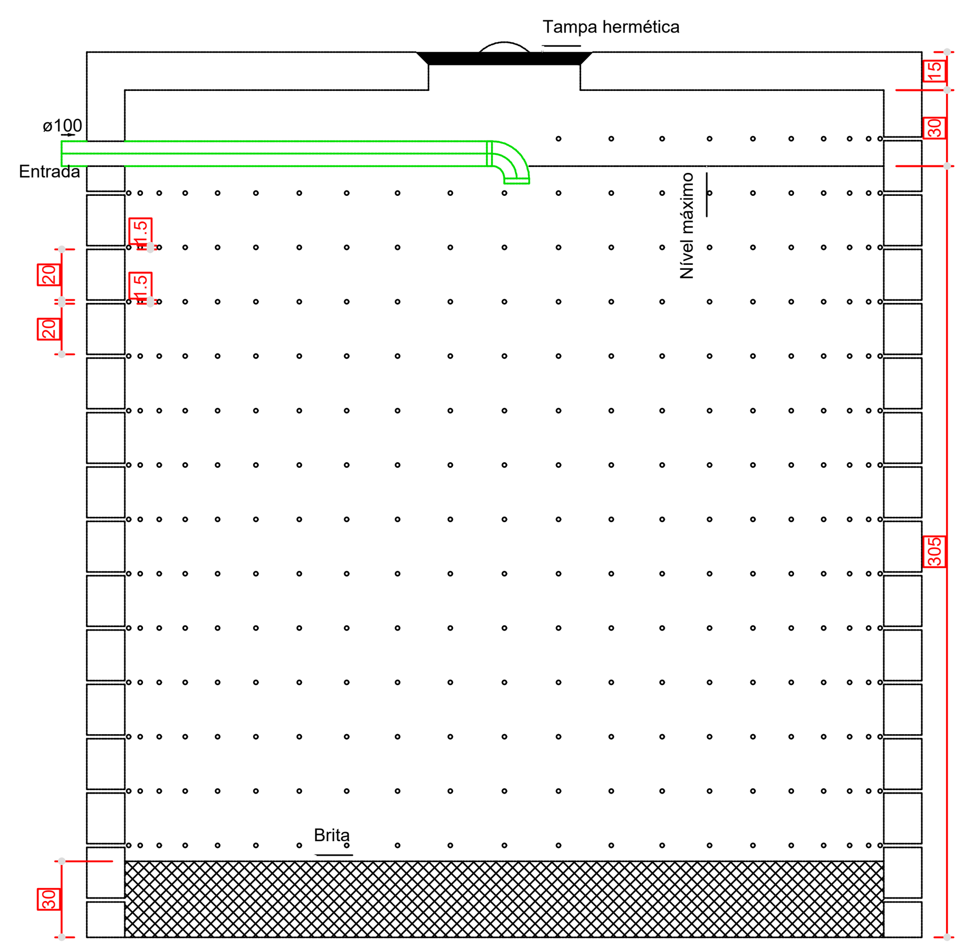




DETALHE FILTRO ANAERÓBIO

ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)





DETALHE SUMIDOURO (X2)

ESCALA 1:25
(cotas em cm – bitolas em mm)

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA
A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

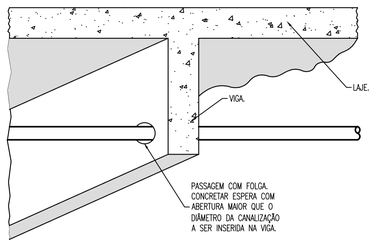
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: DETALHAMENTOS DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

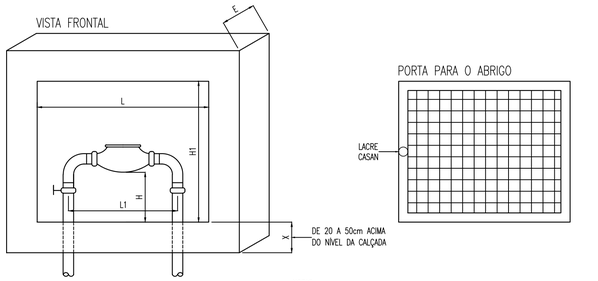
PRANCHA: HIS **08/** 09

ESCALA: INDICADA
DATA: MAIO/2026
ARQUIVO: 051_26_his_008_a.dwg
HIDROSSANITÁRIO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PASSAGEM DE TUBULAÇÕES POR ESTRUTURA DE CONCRETO
SEM ESCALA



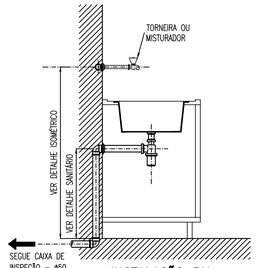
DIMENSÕES

DIÂMETRO DO RAMAL	DIMENSÕES (cm)				
	H	H1	L	L1	E
3/4"	15	40	47,5	35	15
1"	15	50	65	48	30
1.1/2"	15	55	75	48	30
2"	20	70	85	48	30

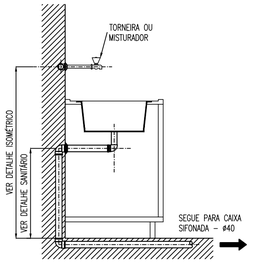
NOTAS:

- AS DIMENSÕES INDICADAS SÃO INTERNAS;
- OBSERVAR RECOMENDAÇÕES E EXIGÊNCIAS DA CONCESSIONÁRIA PARA AS ESPERAS NECESSÁRIAS.
- CAIXA A SER INSTALADA NO MURO. VERIFICAR LARGURAS IN LOCO (MURO E CAIXA) PARA ADEQUAÇÕES.
- AS ABERTURAS NA BASE DEVERÃO SER FECHADAS SOMENTE APÓS A INSTALAÇÃO COMPLETA DO HIDRÔMETRO.
- PROTEGER A CAIXA COM PORTA EM TELA METÁLICA, COM DOBRADIÇAS. OS SEGUINTES MATERIAIS PODERÃO SER UTILIZADOS: ALUMÍNIO, FERRO GALVANIZADO POR IMERSÃO À QUENTE (CONFORME NORMA ASTM A153 CLASSE C), AÇO INOX OU MESMO POLICARBONATO TRANSPARENTE, QUE PERMITA A LEITURA DO HIDRÔMETRO. A GRADE ARAMADA DA PORTA DEVE TER UM ESPAÇAMENTO COM VARIAÇÃO ENTRE 45mm A 55mm, E ESPESSURA DO ARAME DE 2,5mm A 3mm, PERMITINDO A VISIBILIDADE DO HIDRÔMETRO E SUA LEITURA E ALÇA PARA COLOCAÇÃO DE LACRE DA CASAN.

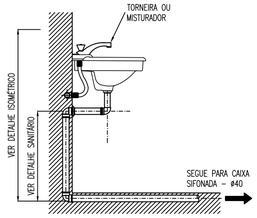
DIMENSÕES DO ABRIGO PARA PROTEÇÃO DO CAVALETE
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas indicadas)



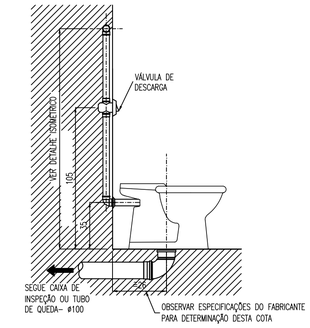
INSTALAÇÃO PIA
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)



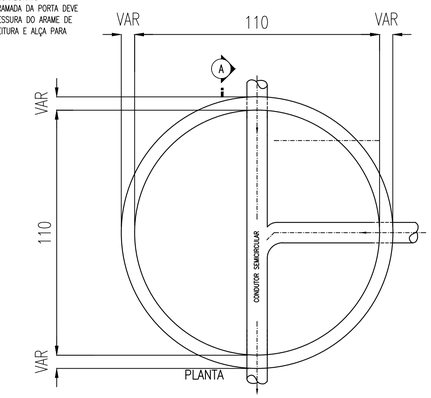
INSTALAÇÃO TANQUE
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)

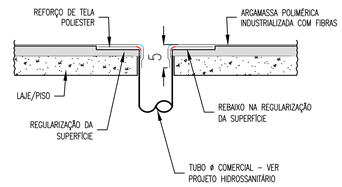


INSTALAÇÃO LAVATÓRIO
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)

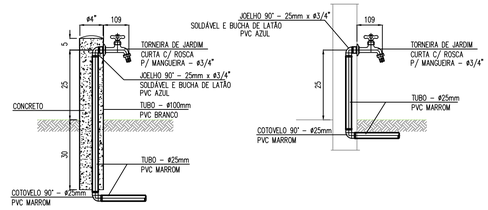


INSTALAÇÃO VASO SANITÁRIO COM VÁLVULA DE DESCARGA
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)

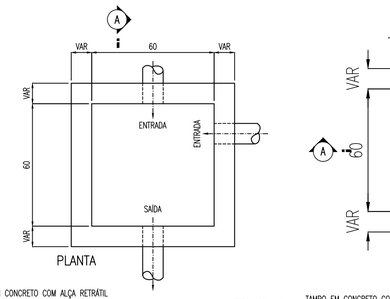


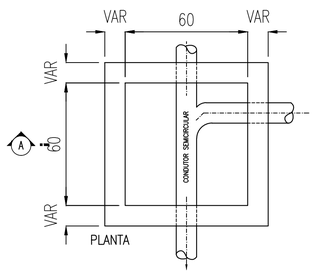


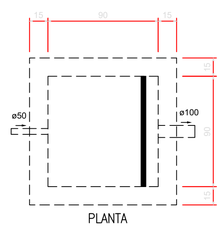
DETALHE TIPO RALO COM ARGAMASSA POLIMÉRICA INDUSTRIALIZADA
SEM ESCALA

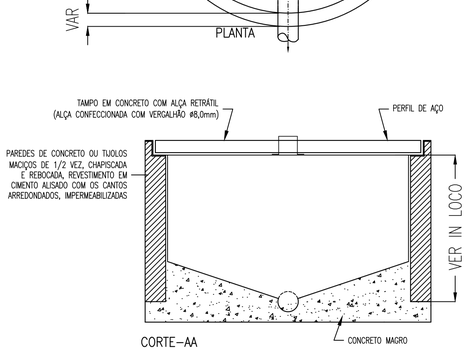


TORNEIRA DE JARDIM E LAVAGEM
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)

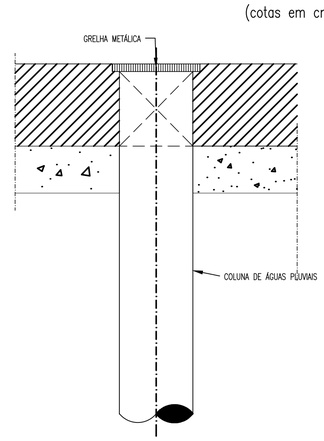




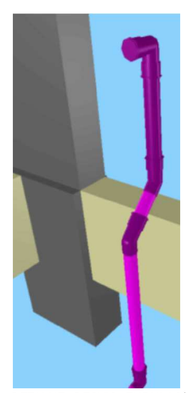




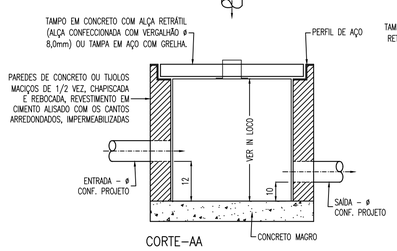
POÇO DE VISITA PARA ESGOTO
(cotas em cm – bitolas em mm)



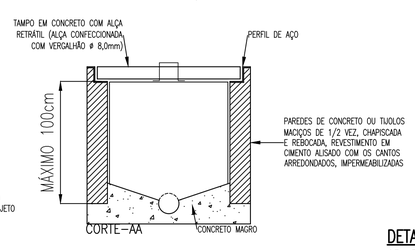
DETALHE TIPO GRELHA METÁLICA
SEM ESCALA



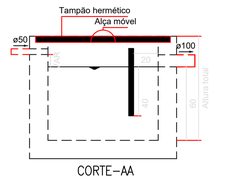
DETALHE DESVIO TUBULAÇÃO VIGA BALDRAME
SEM ESCALA



CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ÁGUAS PLUVIAIS
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)



CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)



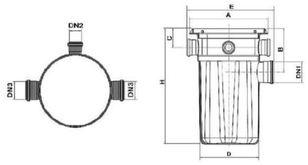
DETALHE CAIXA DE GORDURA ESPECIAL
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)

AVISO
"ÁGUA NÃO POTÁVEL"

PLACA DE AVISO TORNEIRAS DE REUSO
SEM ESCALA

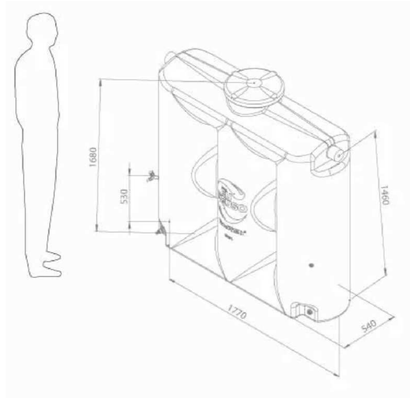






DIMENSÕES (mm)	
Cotas	
A	388
B	217
C	96
D	300
DN1	100
DN2	50
DN3	75
E	415
H	567

DETALHE CAIXA DE GORDURA SIMPLES ø30cm (REF.: TIGRE OU SIMILAR)
SEM ESCALA
(cotas em cm – bitolas em mm)



DETALHE CISTERNA DE REUSO COM FILTRO E CLORADOR
SEM ESCALA
(cotas mm)

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – DE PEITO PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA: **CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA**

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: DETALHES GERAIS
PRANCHA: HIS 09/09

ESCALA	DATA	ARQUIVO	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_his_009_a.dwg	HIDROSSANITÁRIO

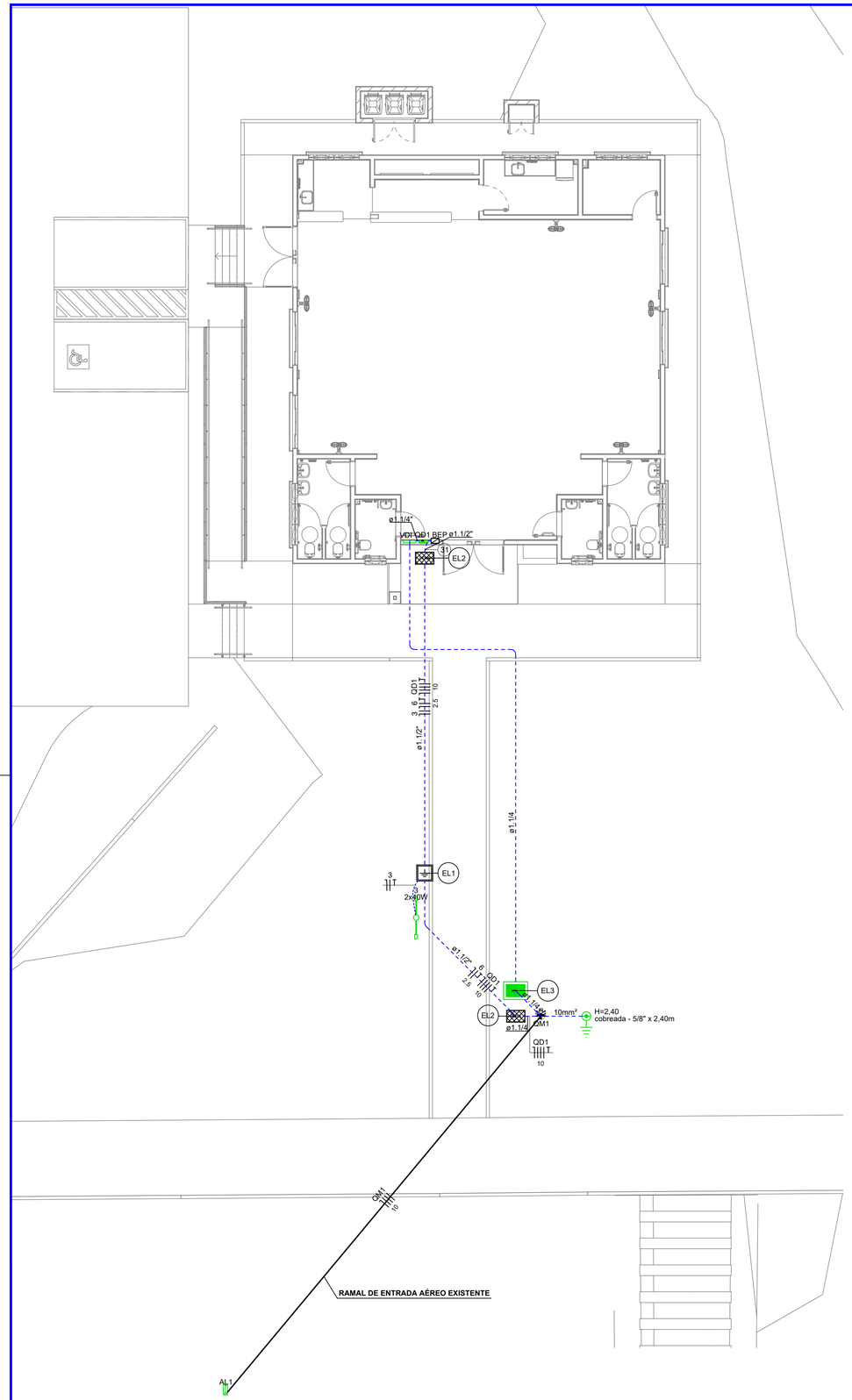
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

PROJETO ELÉTRICO

Nº DA FOLHA	ARQUIVOS	DESCRIÇÃO
01/04	051_26_elt_001_a	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
02/04	051_26_elt_002_a	PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO E RESERVATÓRIO, QUADROS DE CARGA E DIAGRAMA UNIFILAR
03/04	051_26_elt_003_a	PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO - CIRCUITOS EXTERNOS
04/04	051_26_elt_004_a	DETALHES GERAIS

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1:100

(cotas em cm – bitolas em mm)

Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 1	
①	1 5 7 T P 2.5 4
②	17 18 4 4
③	16 17 18 4 4 4
④	15 16 17 18 4 4 4 4
⑤	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 12 2.5 2.5 2.5
⑥	1 2 3 5 7 9 4 2.5 4 2.5 12 2.5
⑦	1 3 5 7 9 12 4 2.5 4 2.5 2.5
⑧	1 3 5 9 12 4 2.5 2.5 2.5
⑨	1 3 11 15 16 17 4 2.5 4 4 4 18 4
⑩	3 5 9 11 4 2.5 2.5 2.5
⑪	1 2 3 5 7 8 4 2.5 4 2.5 9 12 2.5 2.5
⑫	3 5 9 4 2.5 2.5
⑬	1 3 11 4 2.5
⑭	1 3 11 15 16 17 4 2.5 4 4 4 18 4
⑮	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 12 2.5 2.5 2.5
⑯	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 11 12 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5

Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 2	
⑰	1 3 5 11 13 14 15 4 2.5 2.5 2.5 2.5 4 16 17 18 4 4 4
⑱	1 3 5 11 13 14 4 2.5 2.5 2.5 2.5 15 16 17 18 4 4 4 4
⑲	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5
⑳	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5
㉑	1 3 5 13 4 2.5 2.5
㉒	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 4 4 4 4
㉓	1 5 13 2.5 2.5
㉔	1 5 13 2.5 2.5
㉕	1 5 13 2.5 2.5
㉖	1 5 13 2.5 2.5
㉗	1 2.5
㉘	1 2.5
㉙	1 2 3 4 5 7 n o 4 2.5 4 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 4 4 4 4
㉚	13 2.5
㉛	13 2.5
㉜	3 6 QD1 4 2.5 10

SIMBOLOGIA

GRUPO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ELETRODUTOS		ELETRODUTO PEAD FLEXÍVEL PELO PISO
		ELETRODUTO PEAD FLEXÍVEL PELO TETO, FORRO, PAREDE
		RAMAL DE ENTRADA EXISTENTE
CONDUTORES		CONDUTOR FASE, NEUTRO, RETORNO e TERRA
CAIXAS E QUADROS	VDI	QUADRO DE VDI (DADOS, VOZ E IMAGEM), DIMENSÕES DE 40x40x8 cm, h = 1,50 m EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO
		QUADRO DE DISJUNTORES
		CAIXA DE PASSAGEM DE PISO COM ATERRAMENTO (DIMENSÕES CFME PROJETO)
		KIT POSTINHO
		ENTRADA DE SERVIÇO
		BEP – 5 TERMINAIS – 180x150x90mm EM POLIPROPILENO
		CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA 45X61X85CM EM CONCRETO COM TAMPA EM FERRO NODULAR 125kN, COM INSCRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA OU "ELÉTRICA", COM HASTE DE ATERRAMENTO TIPO COOPERWELD 5/8"x2400mm
		CAIXA DE INSPEÇÃO DO ATERRAMENTO FUNCIONAL

Legenda de peças - TÉRREO		
EL1	Aterramento	
	Conector tipo "U"	
	5/8"	1pç
	Haste de aterramento - cobreada	
	5/8" x 2,40m	1pç
	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria	
	300x300x400mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç
	Condutores de proteção (SPDA)	
	Cabo de cobre Nú - 7 fios	
	10mm²	1m
EL2	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto	
	CELESC - 65x41x85 - 125kN	1pç
EL3	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto	
	TELEFONIA - 46x70x70 - 125kN	1pç
EL4	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria	
	300x300x300mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç

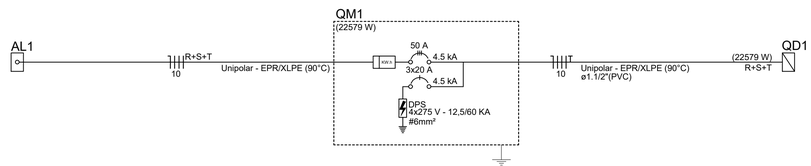
BEP
Barramento de Equipotencialização Principal
Deverá ser conectado às armaduras do concreto das fundações (NBR5410:2004 item 6.4.1.1.9).
A conexão do condutor de aterramento (cordoalha de 50 mm²) deverá se feita de modo
a garantir a continuidade elétrica e proteção contra a corrosão eletrolítica, além da pro-
teção mecânica adequada. Recomenda-se a derivação do eletrodo (ferragem da armadura)
para fora do concreto seja realizada com uma barra de aço zincada, com diâmetro
mínimo de 10 mm, ou fita de aço zincada de 25 x 4 mm e ligada às ferragens por solda elétrica.
A barra ou fita deve ser protegida contra corrosão; O condutor de cobre (cordoalha) deverá
ser ligado a esta barra de aço zincada (ou fita) por solda exotérmica (ou processo equivalente).
A ferragem (armadura do concreto) utilizada para conexão deve ter um diâmetro maior que 8 mm.
O projeto estrutural indica a existência de ferragens de 12,5 mm de diâmetro nas fundações abaixo do BEP.
A conexão ideal deverá ser feita durante as fases anteriores à concretagem das fundações.
Caso contrário, as fundações terão que ser escarificadas de modo adequado para acessar as ferragens.

Quadro de Demanda (QM1) - TÉRREO

Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Condicionador de ar tipo janela (Não residencial)	12.89	100.00	12.89
Iluminação e TUG's (Clubes e semelhantes)	10.68	100.00	10.68
Motores	1.46	50.00	0.73
		TOTAL	24.30

Quadro de Cargas (QM1) - TÉRREO

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Disj (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status
QD1		3F+N+T	D	380/220 V	25029	22579	R+S+T	7209	8400	6970	1.00	1.00	42.3	42.3	10	61.0	4.5	50	1.65	3.19	OK
TOTAL					25029	22579	R+S+T	7209	8400	6970											



OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – DE PORTAS PARA O MUNDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Documento assinado digitalmente gov.br
CHRISTIAN LIZARDO WILHELM ARENAS ALEMAY
Data: 19/06/2026 13:51:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

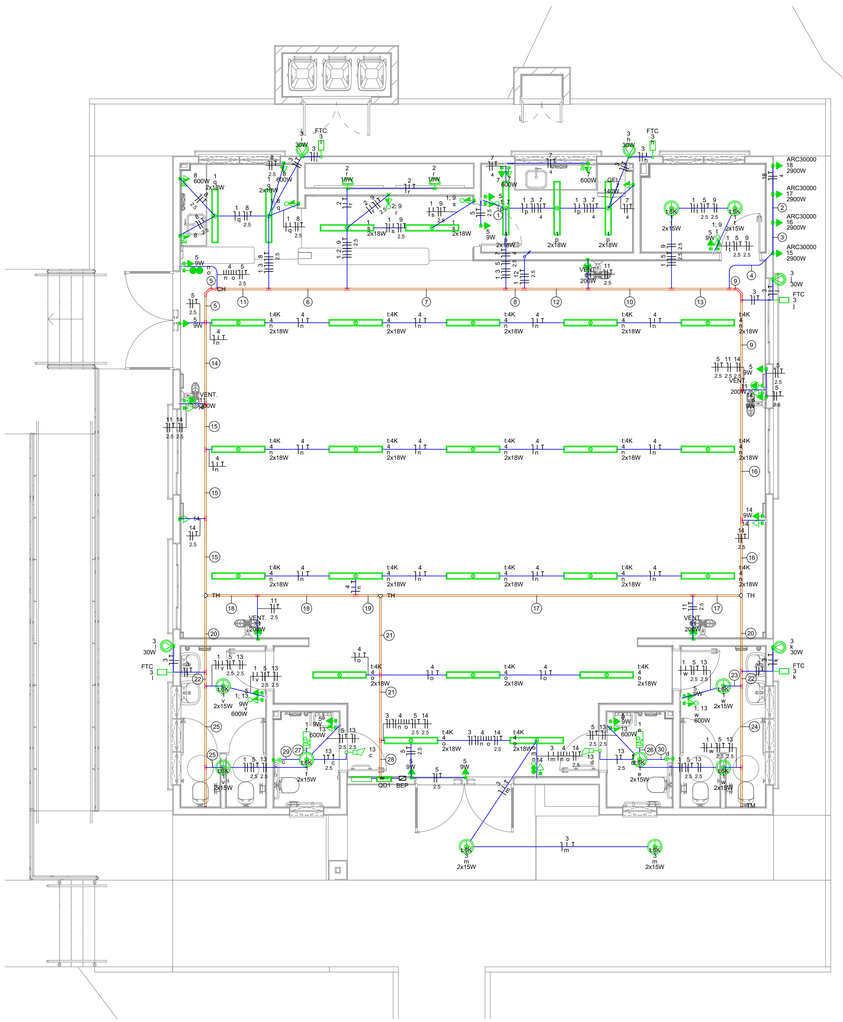
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

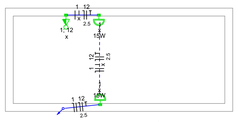
PRANCHA: ELT 01/04

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_elt_001_a.dwg | ELÉTRICO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:50
(cotas em cm - bitolas em mm)



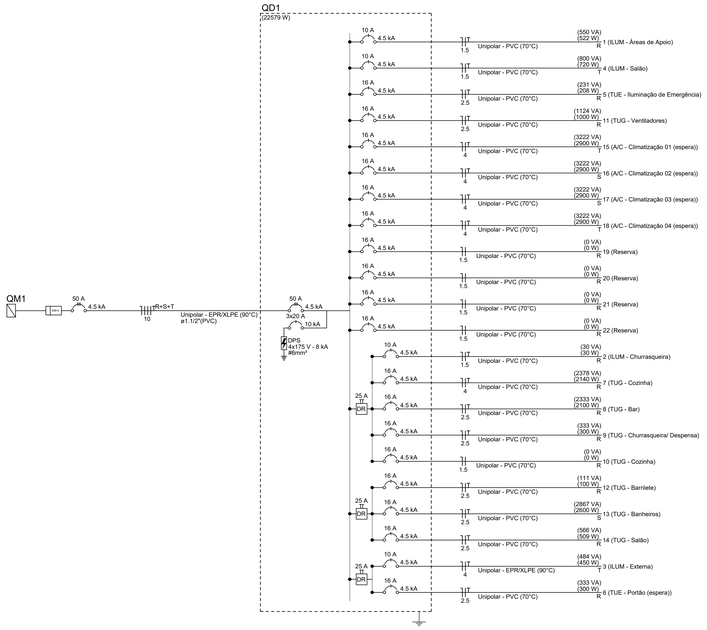
PLANTA BAIXA PAVIMENTO RESERVATÓRIO
ESCALA 1:50
(cotas em cm - bitolas em mm)

Quadro de Demanda (QD1) - TÉRREO

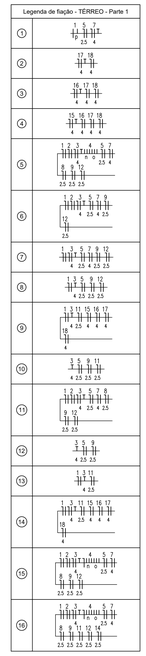
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Condicionador de ar tipo janela (Não residencial)	12.89	100.00	12.89
Iluminação e TUG's (Cubes e semelhantes)	10.68	100.00	10.68
Motores	1.46	50.00	0.73
		TOTAL	24.30

Quadro de Cargas (QD1) - TÉRREO

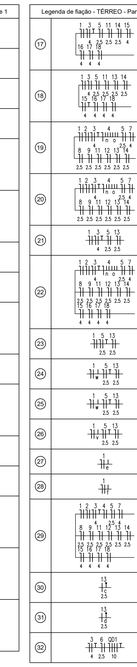
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 15	18	30	40	Tomadas (W) 9	100	140	200	300	600	2900	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Disj. (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status
1	ILUM - Áreas de Apoio	F+N+T	B1	220 V	18	14										550	522	R	522			1.00	1.00	2.5	2.5	1.5	17.5	4.5	10	0.51	3.69	OK
2	ILUM - Churrasqueira	F+N+T	B1	220 V	2											30	30	R	30			1.00	1.00	0.1	0.1	1.5	17.5	4.5	10	0.05	3.22	OK
3	ILUM - Externa	F+N+T	D	220 V	4	5	6									484	450	T			450	1.00	1.00	1.2	2.2	4	44.0	4.5	10	0.23	3.41	OK
4	ILUM - Salão	F+N+T	B1	220 V		40										800	720	T			720	1.00	1.00	3.6	3.6	1.5	17.5	4.5	10	1.43	4.61	OK
5	TUE - Iluminação de Emergência	F+N+T	B1	220 V					12	1						231	208	R	208			1.00	1.00	1.1	1.1	2.5	24.0	4.5	16	0.14	3.32	OK
6	TUE - Portão (espera)	F+N+T	B1	220 V									1			333	300	R	300			1.00	1.00	1.5	1.5	2.5	24.0	4.5	16	0.47	3.65	OK
7	TUG - Cozinha	F+N+T	B1	220 V					2	1			3			2378	2140	R	2140			1.00	1.00	10.8	10.8	4	32.0	4.5	16	1.45	4.63	OK
8	TUG - Bar	F+N+T	B1	220 V					3				3			2333	2100	R	2100			1.00	1.00	10.6	10.6	2.5	24.0	4.5	16	1.77	4.94	OK
9	TUG - Churrasqueira/ Despensa	F+N+T	B1	220 V					3							333	300	R	300			1.00	1.00	1.5	1.5	2.5	24.0	4.5	16	0.28	3.45	OK
10	TUG - Cozinha	F+N	B1	220 V												0	0	R				1.00	1.00	0.0	0.0	1.5	17.5	4.5	16	0.00	3.18	OK
11	TUG - Ventiladores	F+N+T	B1	220 V							5					1124	1000	R	1000			1.00	1.00	5.1	5.1	2.5	24.0	4.5	16	0.52	3.69	OK
12	TUG - Barrilete	F+N+T	B1	220 V					1							111	100	R	100			1.00	1.00	0.5	0.5	2.5	24.0	4.5	16	0.13	3.30	OK
13	TUG - Banheiros	F+N+T	B1	220 V					2					4		2867	2600	S		2600		1.00	1.00	13.0	13.0	2.5	24.0	4.5	16	1.14	4.31	OK
14	TUG - Salão	F+N+T	B1	220 V					1	5						566	509	R	509			1.00	1.00	2.6	2.6	2.5	24.0	4.5	16	0.20	3.37	OK
15	A/C - Climatização 01 (espera)	F+N+T	B1	220 V											1	3222	2900	T			2900	1.00	1.00	14.6	14.6	4	32.0	4.5	16	1.60	4.78	OK
16	A/C - Climatização 02 (espera)	F+N+T	B1	220 V											1	3222	2900	S		2900		1.00	1.00	14.6	14.6	4	32.0	4.5	16	1.65	4.82	OK
17	A/C - Climatização 03 (espera)	F+N+T	B1	220 V											1	3222	2900	S		2900		1.00	1.00	14.6	14.6	4	32.0	4.5	16	1.69	4.87	OK
18	A/C - Climatização 04 (espera)	F+N+T	B1	220 V											1	3222	2900	T			2900	1.00	1.00	14.6	14.6	4	32.0	4.5	16	1.73	4.91	OK
19	Reserva	F+N	B1	220 V												0	0	R				1.00	1.00	0.0	0.0	1.5	17.5	4.5	16	0.00	3.18	OK
20	Reserva	F+N	B1	220 V												0	0	R				1.00	1.00	0.0	0.0	1.5	17.5	4.5	16	0.00	3.18	OK
21	Reserva	F+N	B1	220 V												0	0	R				1.00	1.00	0.0	0.0	1.5	17.5	4.5	16	0.00	3.18	OK
22	Reserva	F+N	B1	220 V												0	0	R				1.00	1.00	0.0	0.0	1.5	17.5	4.5	16	0.00	3.18	OK
TOTAL					24	54	5	6	13	17	1	5	1	10	4	25029	22579	R+S+T	7209	8400	6970											



Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 1



Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 2



SIMBOLOGIA

GRUPO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
ELETRODUTOS		#1" ELETRODUTO PVC, VEM DO PAVIMENTO - OU INDICADO
		#1" ELETRODUTO PVC, SOBE PARA PAVIMENTO - OU INDICADO
		ELETRODUTO #1" OU INDIC. PVC FLEXÍVEL PELO PISO
		ELETRODUTO #1" OU INDIC. PVC FLEXÍVEL PELO TETO/FORRO/PAREDE
PERFILADO		SAÍDA HORIZONTAL/VERTICAL PARA ELETRODUTO
		SAÍDA HORIZONTAL DUPLA PARA ELETRODUTO
		BASE PARA FIXAÇÃO EM PAREDE, FLANGE
		TERMINAL
		PERFILADO METÁLICA TIPO PERFURADO - DIMENSÕES ƒ38x38mm
CONDUTORES		CONDUTOR FASE, NEUTRO, RETORNO e TERRA
CAIXAS E QUADROS		QUADRO DE DISJUNTORES
		QUADRO DE DISJUNTORES/COMANDO TIPO MODULAR, 80x60x20, H=1,50m
		CAIXA PVC 4x2"
		CAIXA PVC 4x4"
		CAIXA DE PASSAGEM ATERRADA NO PISO (DIMENSÕES E TIPO EM PROJETO)
		KIT POSTINHO
		BEP - BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO
		ENTRADA DE SERVIÇO
	ENERGIA	CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA 45X61X85CM EM CONCRETO COM TAMPA EM FERRO MODULAR 125kN, COM INSCRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA OU "ELETRICA"
		CAIXA DE INSPEÇÃO DO ATERRAMENTO FUNCIONAL
PROTEÇÃO		DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO - CORRENTE INDICADA
	DR	DISJUNTOR DR - CORRENTE INDICADA
TOMADAS		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (BAIXA) H=0,40m
		TOMADA TRIPLA ATERRADA 2P+T (BAIXA) H=0,40m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (MÉDIA) H=1,00m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (ALTA) H=2,10m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (PISO)
		TOMADA ESPECIAL ATERRADA 2P+T (ALTA) H=2,20m, USAR CONECTOR CERÂMICO
INTERRUPTORES E ACIONADORES		INTERRUPTOR SIMPLES
		INTERRUPTOR C/ DUAS TECLAS SIMPLES
		INTERRUPTOR C/ TRÊS TECLAS SIMPLES
		INTERRUPTOR PARALELO
		TOMADA 2P+T + INTERRUPTRO TECLA SIMPLES
	IAP	SENSOR DE PRESENÇA - TETO
		ALARME PCD, VISUAL E SONORO EM PLACA 2x4" - H=2,20m
		ACIONAMENTO DO ALARME VISUAL E SONORO DO BANHEIRO PcD
ILUMINAÇÃO E CAMPAINHAS		REFLETOR LED 200W, PROTEÇÃO IP66, 4000k MINIMO 18.000lm.
		LUMINÁRIA DE SOBREPOR NO TETO P/ 2 LÂMPADAS T8 - 120cm, C/ CAIXA OCTOGONAL EMBUTIDA EM LAJE, POTÊNCIA INDICADA EM PROJETO, TEMPERATURA DE COR 6000K (+6K) 4000 (+4K) INDICADA
		LUMINÁRIA DE SOBREPOR TARTARUGA LED 15W 6500K
		LUMINÁRIA EMBUTIR P/ LED PLAFON PARA 2 LÂMPADAS E27 15W NO TETO
		POSTE METÁLICO A INSTALAR, COM 4,00m DE ALTURA LIVRE EM RELAÇÃO AO SOLO, DO TIPO ENGASTADO, EQUIPADO COM SUPORTE PARA DUAS PÉTALAS E CONTENDO UM REFLETOR LED DE 40W | 2200k | MINIMO 5.000lm, POR PÉTALA ACIONADO POR RELÉ FOTOELETRÔNICO
		POSTE METÁLICO A INSTALAR, COM 4,00m DE ALTURA LIVRE EM RELAÇÃO AO SOLO, DO TIPO ENGASTADO, EQUIPADO COM SUPORTE PARA UMA PÉTALA E CONTENDO UM REFLETOR LED DE 40W | 2200k | MINIMO 5.000lm, ACIONADO POR RELÉ FOTOELETRÔNICO

Legenda de peças - TÉRREO

E1	Aterramento	
	Conector tipo "U" 5/8"	1pç
	Haste de aterramento - cobreada 5/8" x 2,40m	1pç
	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria 300x300x400mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç
	Condutores de proteção (SPDA)	
	Cabo de cobre NU - 7 fios 16mm²	5m
B12	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto CELESC - 65x41x85 - 125kN	1pç
E13	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto TELEFONIA - 46x70x70 - 125kN	1pç
E14	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria 300x300x300mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 115 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO:
ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO:
1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO:

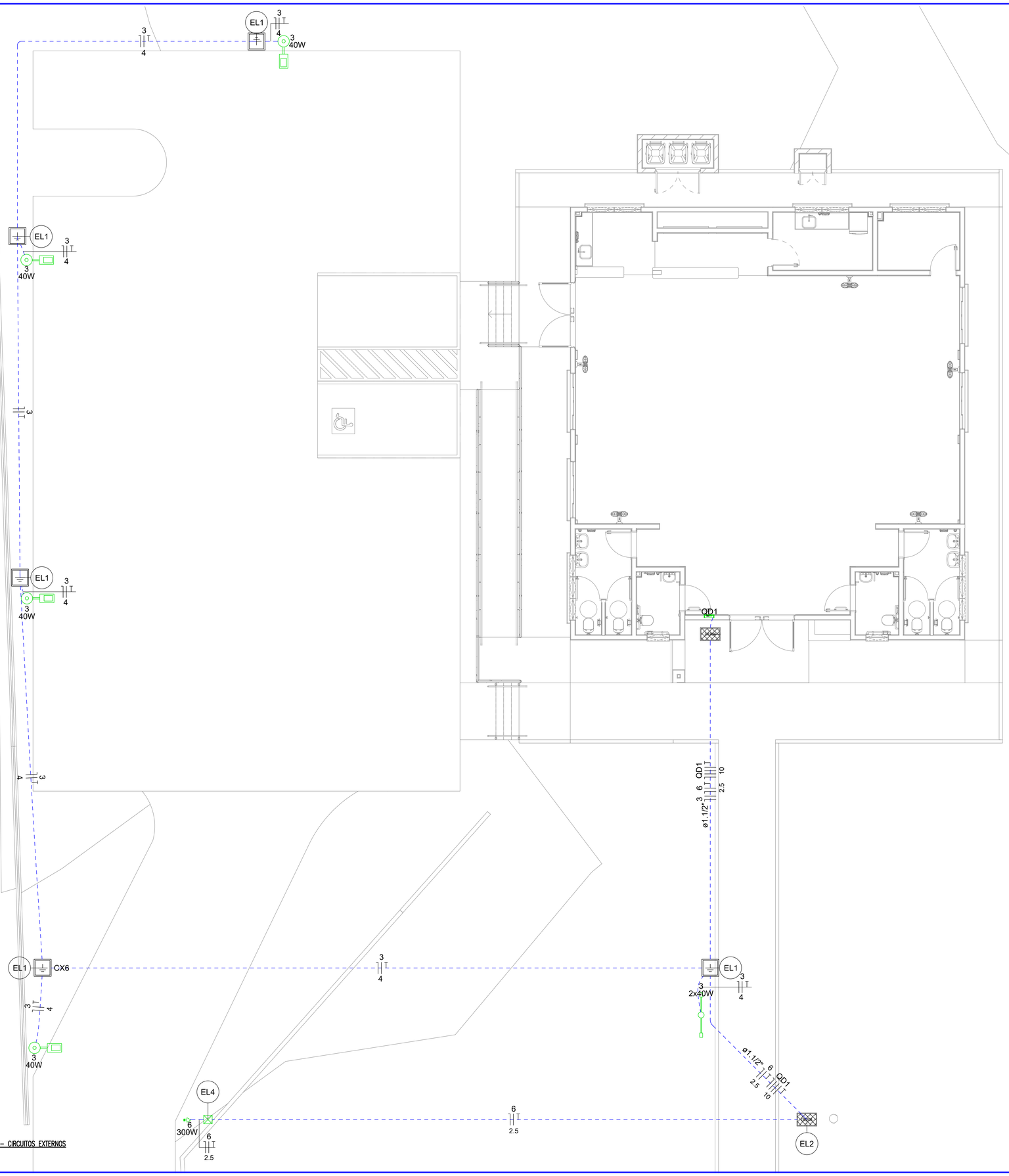
CLIENTE:

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO E RESERVATÓRIO, QUADROS DE CARGA E DIAGRAMA UNIFILAR

PRANCHA:
ELT 02/04

ESCALA: INDICADA
DATA: MAIO/2026
ARQUIVO: 051_04_elt_002_a.dwg
ELÉTRICO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7O, itens X e XI (art.). Único.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO – CIRCUITOS EXTERNOS

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 1

①	1 5 7 11 13 2.5 4
②	17 18 4 4
③	16 17 18 4 4 4
④	15 16 17 18 4 4 4 4
⑤	1 2 3 4 5 7 8 9 12 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 4
⑥	1 2 3 5 7 9 12 4 2.5 4 2.5 2.5
⑦	1 3 5 7 9 12 4 2.5 4 2.5 2.5
⑧	1 3 5 9 12 4 2.5 2.5 2.5
⑨	1 3 11 15 16 17 18 4 2.5 4 4 4 4
⑩	3 5 9 11 4 2.5 2.5 2.5
⑪	1 2 3 5 7 8 9 12 4 2.5 4 2.5 2.5 2.5
⑫	3 5 8 4 2.5 2.5
⑬	1 3 11 4 2.5
⑭	1 3 11 15 16 17 4 2.5 4 4 4 4
⑮	1 3 5 8 9 12 4 2.5 4 2.5 2.5 2.5
⑯	1 2 3 4 5 7 8 9 11 12 14 2.5 4 2.5 2.5 2.5 2.5

Legenda de fiação - TÉRREO - Parte 2

⑰	1 3 5 11 14 15 16 17 18 2.5 2.5 4 4 4 4
⑱	1 3 5 13 14 15 16 17 18 2.5 2.5 4 4 4 4
⑲	1 2 3 4 5 7 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5
⑳	1 2 3 4 5 7 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5
㉑	1 3 5 13 4 2.5 2.5
㉒	1 2 3 4 5 7 8 9 11 12 13 14 15 16 17 18 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 4 4 4 4
㉓	1 5 13 2.5 2.5
㉔	1 5 13 2.5 2.5
㉕	1 5 13 2.5 2.5
㉖	1 5 13 2.5 2.5
㉗	1 4
㉘	1 4
㉙	1 2 3 4 5 7 8 9 11 12 13 14 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 4 4 4 4
㉚	13 12 2.5
㉛	13 12 2.5
㉜	3 6 GD1 4 2.5 10

SIMBOLOGIA

GRUPO	SIMBOLO	DESCRIÇÃO
ELETRODUTOS		ø1" ELETRODUTO PVC, VEM DO PAVIMENTO – OU INDICADO
		ø1" ELETRODUTO PVC, SOBE PARA PAVIMENTO – OU INDICADO
		ELETRODUTO ø1" OU INDIC. PVC FLEXIVEL PELO PISO
		ELETRODUTO ø1" OU INDIC. PVC FLEXIVEL PELO TETO/FORRO/PAREDE
PERFILADO		SAIDA HORIZONTAL/VERTICAL PARA ELETRODUTO
		SAIDA HORIZONTAL DUPLA PARA ELETRODUTO
		BASE PARA FIXAÇÃO EM PAREDE, FLANGE
		TERMINAL
		PERFILADO METÁLICA TIPO PERFURADO – DIMENSÕES ø38x38mm
CONDUTORES		CONDUTOR FASE, NEUTRO, RETORNO e TERRA
CAIXAS E QUADROS		QUADRO DE DISJUNTORES
		QUADRO DE DISJUNTORES/COMANDO TIPO MODULAR, 80x60x20, H=1,50m
		CAIXA PVC 4x2"
		CAIXA PVC 4x4"
		CAIXA DE PASSAGEM ATERRADA NO PISO (DIMENSÕES E TIPO EM PROJETO)
		KIT IPOSTINHO
		BEP – BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO
		ENTRADA DE SERVIÇO
	ENERGISA	CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA 45X45X80CM EM CONCRETO COM TAMPA EM FERRO MODULAR 125kN, COM INSCRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA OU "ELETRICA"
		CAIXA DE INSPEÇÃO DO ATERRAMENTO FUNCIONAL
PROTEÇÃO		DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO – CORRENTE INDICADA
	DR	DISJUNTOR DR – CORRENTE INDICADA
TOMADAS		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (BAIXA) H=0,40m
		TOMADA TRIPLA ATERRADA 2P+T (BAIXA) H=0,40m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (MÉDIA) H=1,00m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (ALTA) H=2,10m
		TOMADA SIMPLES ATERRADA 2P+T (PISO)
		TOMADA ESPECIAL ATERRADA 2P+T (ALTA) H=2,20m, USAR CONECTOR CERÂMICO
INTERRUPTORES E ACIONADORES		INTERRUPTOR SIMPLES
		INTERRUPTOR C/ DUAS TECLAS SIMPLES
		INTERRUPTOR C/ TRÊS TECLAS SIMPLES
		INTERRUPTOR PARALELO
		TOMADA 2P+T + INTERRUTPRO TECLA SIMPLES
	IAP	SENSOR DE PRESENÇA – TETO
		ALARME PCD, VISUAL E SONORO EM PLACA 2x4" – H=2,20m
		ACIONAMENTO DO ALARME VISUAL E SONORO DO BANHEIRO PcD
ILUMINAÇÃO E CAMPAINHAS		REFLETOR LED 200W, PROTEÇÃO IP66, 4000k MÍNIMO 18.000lm.
		LUMINÁRIA DE SOBREPOR NO TETO P/ 2 LÂMPADAS T8 – 120cm, C/ CAIXA OCTOGONAL EMBUTIDA EM LAJE, POTÊNCIA INDICADA EM PROJETO, TEMPERATURA DE COR 6000K (±6K) 4000 (±4K) INDICADA
		LUMINÁRIA DE SOBREPOR TARTARUGA LED 15W 6500K
		LUMINÁRIA EMBUTIR P/ LED PLAFON PARA 2 LÂMPADAS E27 15W NO TETO
		POSTE METÁLICO A INSTALAR, COM 4,00m DE ALTURA LIVRE EM RELAÇÃO AO SOLO, DO TIPO ENGASTADO, EQUIPADO COM SUPORTE PARA DUAS PÉTALAS E CONTENDO UM REFLETOR LED DE 40W I 2200k I MÍNIMO 5.000lm, POR PÉTALA ACIONADO POR RELÉ FOTOELETRÔNICO
		POSTE METÁLICO A INSTALAR, COM 4,00m DE ALTURA LIVRE EM RELAÇÃO AO SOLO, DO TIPO ENGASTADO, EQUIPADO COM SUPORTE PARA UMA PÉTALA E CONTENDO UM REFLETOR LED DE 40W I 2200k I MÍNIMO 5.000lm, ACIONADO POR RELÉ FOTOELETRÔNICO

Legenda de peças - TÉRREO

EL1	Aterramento	
	Conector tipo "U" 5/8"	1pç
	Haste de aterramento - cobreada 5/8" x 2,40m	1pç
	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria 300x300x400mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç
	Condutores de proteção (SPDA)	
	Cabo de cobre Nú - 7 fios 16mm²	1m
EL2	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto CELESC - 65x41x85 - 125kN	1pç
EL3	Caixa de passagem - embutir	
	Concreto TELEFONIA - 46x70x70 - 125kN	1pç
EL4	Caixa de passagem - embutir	
	Alvenaria 300x300x300mm	1pç
	Tampa 300x300x50mm	1pç

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA

Rua Saldanha Marinho, 115 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC

Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA: **CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA**

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC

NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO: | RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO: | CLIENTE:

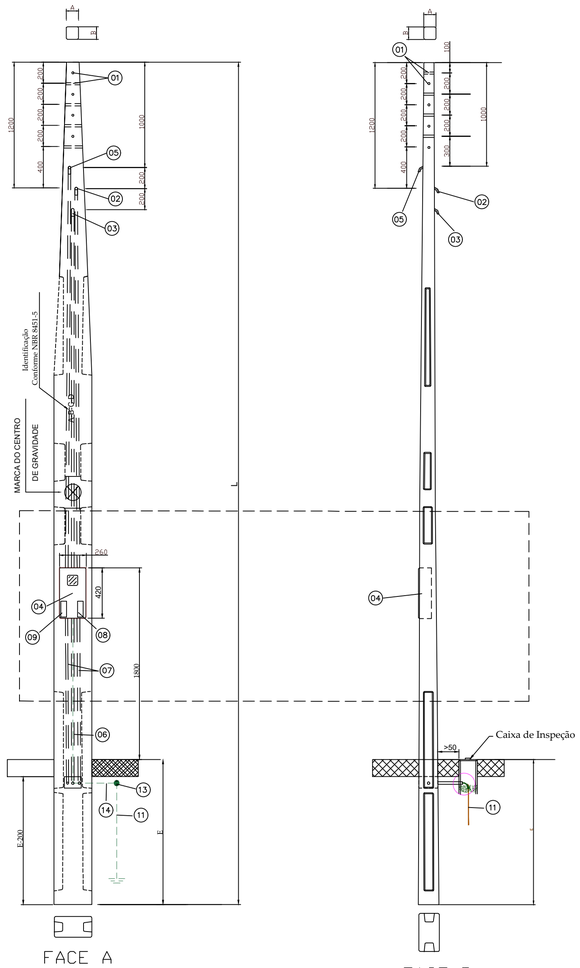
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO - CIRCUITOS EXTERNOS

PRANCHA: ELT 03/04

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_elt_003_a.dwg | ELÉTRICO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7O, itens X e XI (art.), Único.

Kit postinho com caixa de medição bifásica incorporada



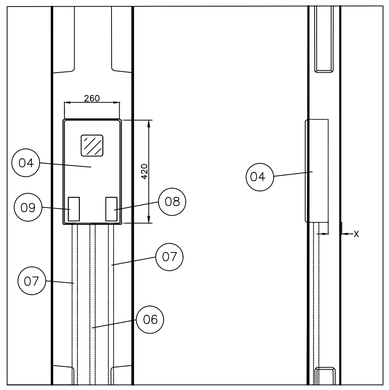
LEGENDA - Poste com caixa de medição incorporada com especificações técnicas

ITEM	DESCRIÇÃO
01	Furos de diâmetro =19 mm para fixação da armação secundária do ramal de ligação.
02	Saída do ramal de carga em curva e eletroduto PVC rígido diâmetro = 1 1/2" – 90°.
03	Saída para comunicações em curva e eletroduto PVC rígido diâmetro = 3/4".
04	Caixa para medidor polifásica, padrão Celesc, conforme NBR 15820
05	Ramal de entrada em eletroduto PVC rígido ou orifício com diâmetro = 1 1/2" .
06	Eletroduto de PVC rígido ou orifício de d=3/4"para passagem de fio terra.
07	Saída subterrânea com eletroduto PVC rígido ou orifício de diâmetro =1 1/2".
08	Acesso ao disjuntor (proteção geral).
09	Visor do DPS.
10	Ramal de entrada e saída com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV 10 mm². Instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
11	Haste de aterramento com Ø 5/8" x 2,40m x 0,254µ/m de cobre conforme NBR13571 e Especificação Celesc E-313.0007
12	Números de identificação das caixas de medidor. (Quando necessário)
13	Conector de aterramento, conforme Especificação da Norma N-321.0001 da Celesc
14	Condutor de aterramento unipolar HEPR/EPR/XLPE 90°C, 0,6/1kV, #10 mm² em cobre, na cor verde ou verde-amarelo.
15	Caixa de inspeção do aterramento ou de passagem (ramal de carga subterrâneo)

Notas:

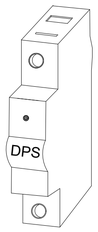
1. Os postes deverão ser ensaiados conforme as Normas da ABNT NBR 8451-1, 8451-4 e 8451-5, e Especificação da Celesc E-313.0010.
2. Modelo de identificação do poste conforme NBR 8451-5 item 4.1.1.
3. Saídas dos ramais em um único eletroduto.
4. Garantia do poste – Conforme NBR 8451-1 item 4.8 (Vida útil de 35 anos).
5. A fiação deverá obedecer a Norma N-321.0001 de acordo com a carga instalada e proteção.
6. O concreto deverá apresentar resistência à compressão conforme classe de agressividade ambiental, com resistência mínima de 30 MPA.
7. O alívio de peso (cavas) fica a critério dos fabricantes.
8. Para o engastamento (E) do poste adota-se o seguinte cálculo:
   E =L / 10 + 0,60m, onde L é a altura do poste.
9. Na Profundidade do engastamento poderá ter variação de ± 100 mm, refletindo na altura da caixa de medição.
10. As cotas estão em milímetros.

DETALHE - Poste com caixa de medição bifásica incorporada



LEGENDA:
04- Caixa para medidor
06- Eletroduto 3/4 para aterramento
07- Eletrodutos de saídas do ramal subterrâneo
08- Acesso ao disjuntor geral
09- Visor do DPS

DETALHE KIT POSTINHO
SEM ESCALA
(dimensões indicadas)



Os Dispositivos de Proteção contra Surto (DPS) são destinados a proteção contra sobretensões transitórias (sobretensões de origem atmosféricas ou de manobra) nas instalações da edificação, cobrindo tanto linhas de energia quanto as de sinal e devem atender à ABNT NBR 5410 e norma IEC 61643-1.

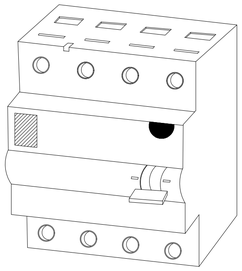
DPS Classe I - (impulso de corrente 10/350us), no caso de edificações dotadas de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - para-raios).

DPS Classe II - (impulso de corrente 8/20us), no caso de edificações não serem dotadas de SPDA.

Devem ser instalados no Quadro de Medição, um em cada fase.

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO

IDR ??? 30mA Bipolar | IDR ??? 300mA Bipolar
IDR ??? 30mA Tetrapolar | IDR ??? 300mA Tetrapolar



Atendendo a ABNT NBR 5410, o seguinte projeto conta com Interruptores Diferenciais Residuais (IDR)", que têm como função principal proteger as pessoas contra choques elétricos provocados por contato direto ou indireto, isto é, o IDR atua quando ocorre somente corrente de fuga, interrompendo, num determinado prazo de tempo, a corrente elétrica, no circuito.

Deve ser utilizado em circuitos que sirvam a pontos situados em local interno molhado em uso normal ou sujeito a lavagens como, cozinha, área de serviço e banheiro e também em áreas externas que possam molhar.

Proteção contra contato direto: Id 30~50mA
Contato direto com partes energizadas pode ocasionar fuga de corrente elétrica através do corpo humano, para terra.

Proteção contra contato indireto: Id 100~300mA
No caso de falta interna em algum equipamento ou falha de isolação, peças de metal podem tornar-se energizadas.

O IDR não substitui um disjuntor, pois ele não protege contra sobrecargas e curto-circuitos. Para estas proteções, devem-se utilizar os disjuntores termomagnéticos em associação.

O Dispositivo é ligado em série com a alimentação dos equipamentos a serem utilizados, devendo ser seguido fielmente o detalhe do diagrama unifilar.

INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL



PLAQUETA DE AVISO A SER COLOCADA EM PAINÉIS,QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO E DEMAIS EQUIPAMENTOS

MODELO DE ETIQUETA INTERNA PARA QUADROS DE PROTEÇÃO

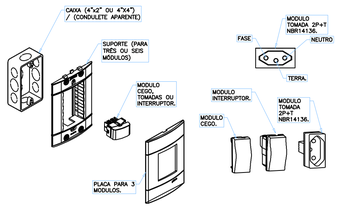
ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

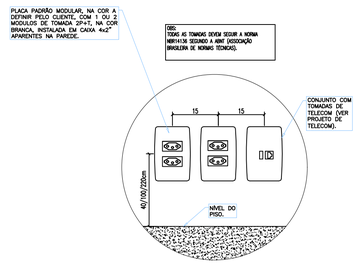
2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DA MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

OBSERVAÇÕES

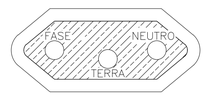
1. OBSERVAR DIMENSÕES DOS CONDUTORES CONFORME QUADRO DE CARGA INSTALADA.
2. ELETRODUTO NÃO COTADO SERÁ DE PVC FLEXÍVEL ø1".
3. TODA A FIAÇÃO INTERNA TERÁ ISOLAMENTO DE 750V.
4. ADOTAR AS SEGUINTES CORES P/ OS CONDUTORES:
   TERRA – VERDE
   NEUTRO – AZUL CLARO
   FASE – PRETO/BRANCO/VERMELHO
   RETORNO – AMARELA
5. TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO 380/220V
6. O VALOR DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO NÃO DEVE ULTRAPASSAR 10 Ohms. NO CASO DE SER ULTRAPASSADO ESSE LIMITE, DEVERÁI SER EFETUADO UM TRATAMENTO DO SOLO.
7. O CONDUTOR DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER IGUAL AO MAIOR CONDUTOR FASE EM UM ELETRODUTO, RESPEITANDO O MINIMO DE #2,5mm2.
8. NAS PRUMADAS, RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE CABO FLEXÍVEL.
9. EM ÁREAS MOLHÁVEIS UTILIZAR CABOS COM ISOLAMENTO DE 1kV.
10. O LAY-OUT DOS AMBIENTES PODEM SER MODIFICADOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CLIENTE, ENTRETANTO, O USO DAS TOMADAS DE FORÇA LIMITA-SE A INSTALAÇÃO DOS APARELHOS PARA O QUAL FORAM PREVISTAS.
11. EM ELETRODUTOS EMBUTIDOS NO SOLO (TIPO KANAFLEX OU SIMILAR OU RÍGIDO) UTILIZAR CABOS COM ISOLAMENTO DE 1kV (TIPO SINTENAX OU SIMILAR).
12. NA INSTALAÇÃO DOS CHUVEIROS, TORNEIRAS ELÉTRICAS E CONDENSADORAS UTILIZAR CONECTORES DE DERIVAÇÃO.
13. PARA AS TOMADAS DE PISO, PREVER BASE ADEQUADA E TAMPA ESCAMOTEÁVEL. PARA TOMADAS EXTERNAS, PREVER A INSTALAÇÃO DE MÓDULOS COM PROTEÇÃO ÀS INTEMPÉRIES.
14. PARA AS TOMADAS PRÓXIMAS DA BANCADA DA PIA, ADOTAR A ALTURA DE 1,20m EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO. ADEQUAR COM INSTALAÇÃO HIDRÁULICA E MOBILIÁRIO.
15. OBSERVAR PLANTAS DE LOCAÇÃO DOS PONTOS.
16. NO CASO DE SE INSTALAREM POSTES METÁLICOS, PREVER A INSTALAÇÃO DE ATERRAMENTO COM HASTE DE TERRA TIPO COOPERWELD (VER DETALHE DE CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ATERRAMENTO).
17. OBSERVAR DETALHE COM AS PRUMADAS DO SISTEMA ELÉTRICO, ONDE CONSTAM AS BITOLAS DOS ELETRODUTOS.
18. O DISJUNTOR DE ENTRADA (JUNTO A MEDIÇÃO) SERÁ DO TIPO TRIFÁSICO TERMOMAGNÉTICO.
19. NO DIAGRAMA UNIFILAR ESTÃO INDICADOS OS DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS E INTERRUPTORES DIFERENCIAIS RESIDUAIS QUE FAZEM A PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS TERMINAIS.
20. A PROTEÇÃO GERAL DE CADA QUADRO SERÁ FEITA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO.
21. UTILIZAR QUADRO PARA DISJUNTORES MARCA SIEMENS OU SIMILAR QUE ATENDA AS CARACTERÍSTICAS PARA INSTALAÇÃO DE DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS E INTERRUPTORES DIFERENCIAIS RESIDUAIS.
22. TODAS AS COTAS DEVERÃO SER CONFERIDAS EM OBRA E COMPATIBILIZADAS COM OS DEMAIS PROJETOS DA EDIFICAÇÃO, INCLUSIVE PROJETO ESTRUTURAL.
23. TODAS AS PARTES METÁLICAS (ELETROCALHAS, ELETRODUTOS E ETC) DEVERÃO SER ATERRADOS.



DETALHE MÓDULOS – TOMADAS
SEM ESCALA
(dimensões indicadas)

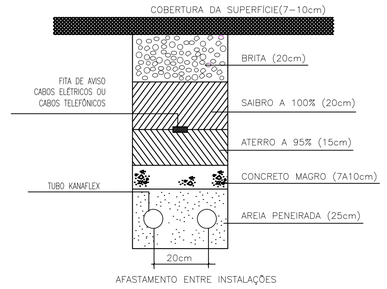


DETALHE INSTALAÇAO DE TOMADAS
SEM ESCALA
(dimensões indicadas)



TOMADA 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO
10A–ø4,0mm² e 20A–ø4,8mm²
Conforme ABNT NBR 14136:2002

DETALHE POLARIDADE DAS TOMADAS
SEM ESCALA
(dimensões indicadas)



INSTALAÇÃO DA CANALIZAÇÃO SUBTERRÂNEA
SEM ESCALA
(cotas em cm ou indicadas)

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

CRICIÚMA – SC PREFEITA PARA A VIDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA: **CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA**

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO: | RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO: | CLIENTE:

CONTEÚDO: DETALHES GERAIS

PRANCHA: ELT 04/04

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_elt_004_a.dwg | ELÉTRICO

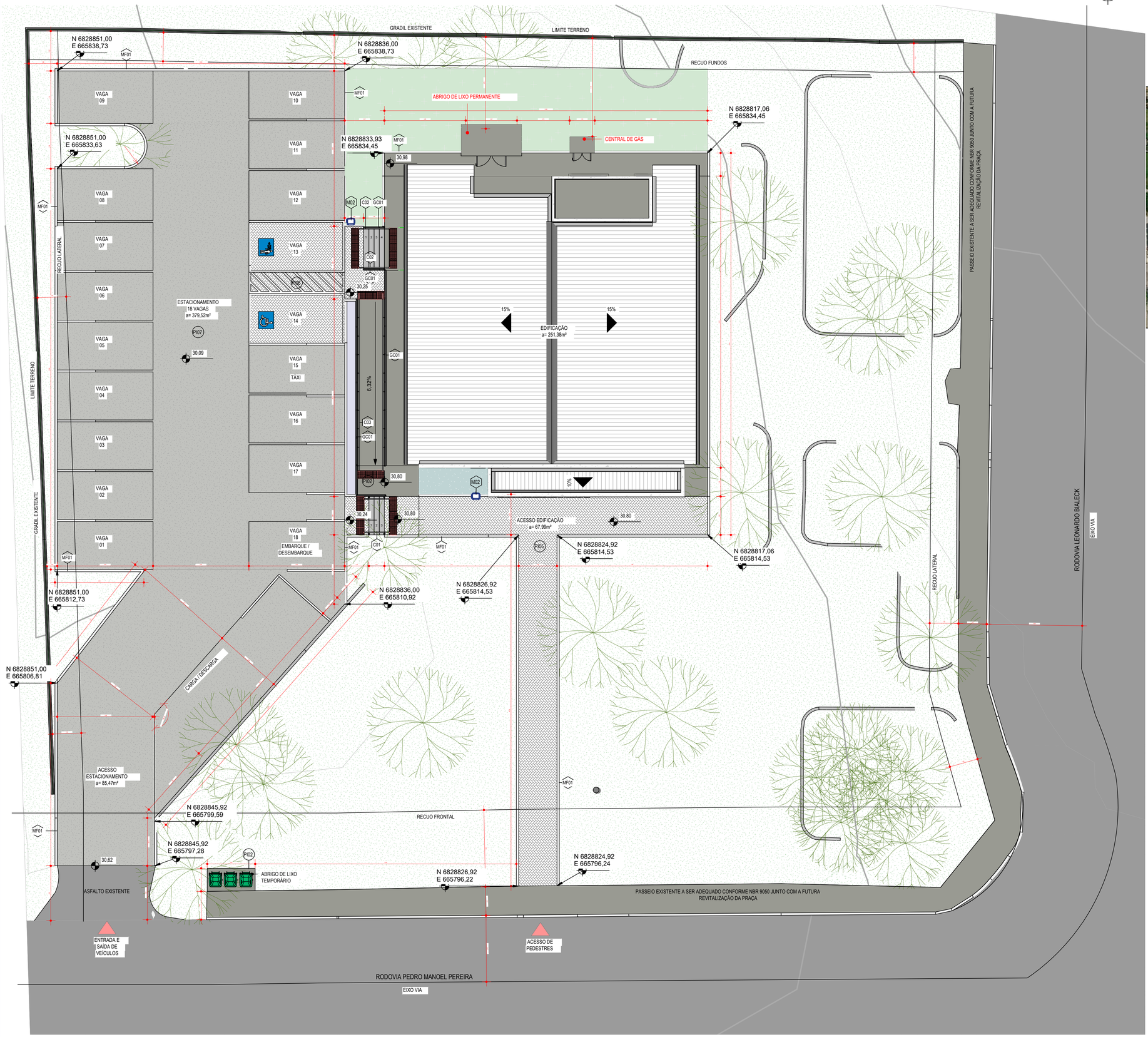
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7O, itens X e XI (art.), Único.

PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

PROJETO PROJETO PREVENTIVO

Nº DA FOLHA	ARQUIVOS	DESCRIÇÃO
01/04	051_26_inc_001_a	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
02/04	051_26_inc_002_a	PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
03/04	051_26_inc_003_a	DETALHES DOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (1/2)
04/04	051_26_inc_004_a	DETALHES DOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (2/2)

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:100
(cotas em m – bitolas em mm)



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1:2000
(cotas em m – bitolas em mm)

TABELA DE ÁREAS - ARQUITETURA

EDIFICAÇÃO PRINCIPAL	COBERTA FECHADA	COBERTA ABERTA	ÁREA TOTAL
TÉRREO	207,88m²	18,52m²	226,40m²
BARRILETE	12,49m²	-	12,49m²
RESERVATÓRIO	12,49m²	-	12,49m²
SUBTOTAL			**251,38m²**

EDIFICAÇÃO DE APOIO	COBERTA FECHADA	COBERTA ABERTA	ÁREA TOTAL
ABRIGO DE LIXO PERMANENTE	3,90m²	-	3,90m²
CENTRAL DE GÁS	1,13m²	-	1,13m²
SUBTOTAL			**5,03m²**

TOTAL	**256,41m²**

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

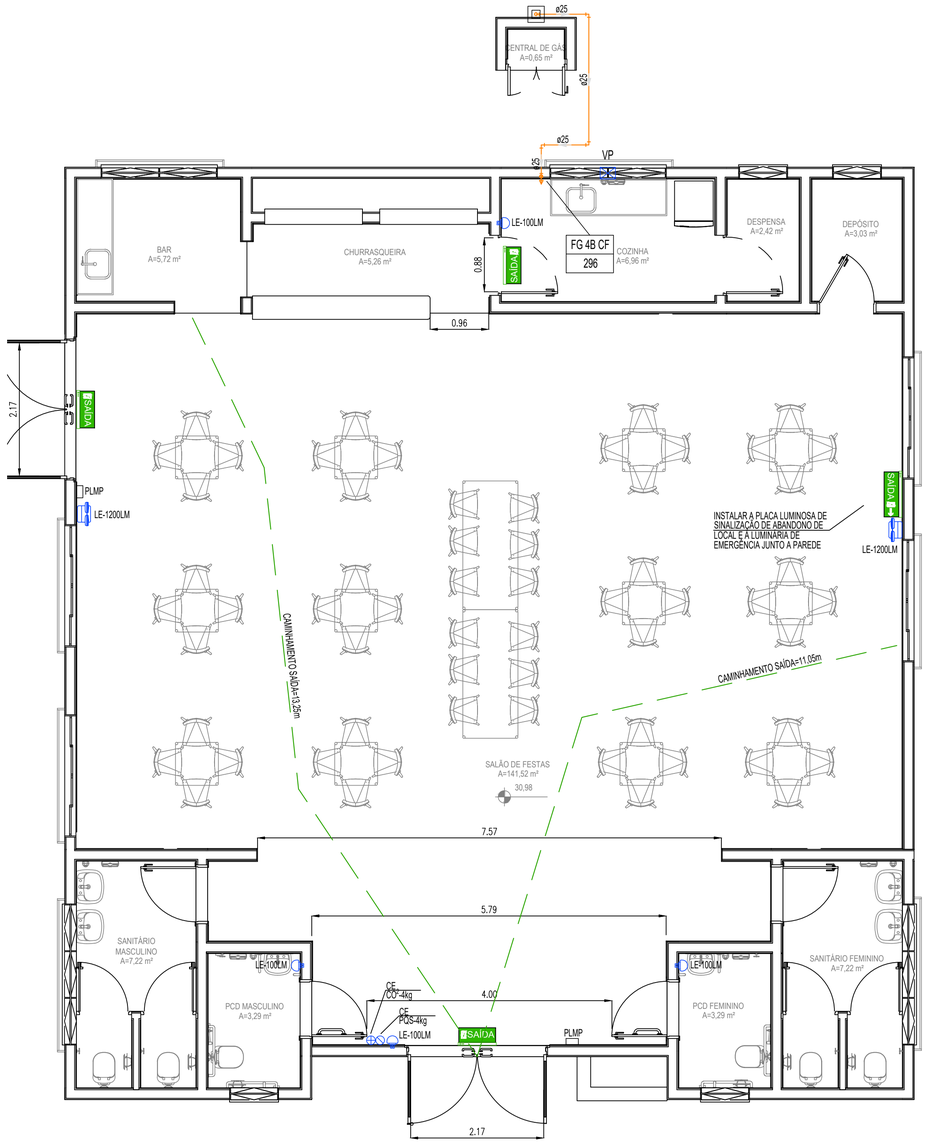
ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
PRANCHA: INC 01/04

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_inc_001_a.dwg	PREVENTIVO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO

ESCALA 1:50

(cotas em cm – bitolas em mm)

LEGENDA

PROTEÇÃO POR EXTINTORES		
	CE	PQS 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - PÓ QUÍMICO SECO) 2-A:20-B:C
	CE	CO^2 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - CO^2) 5-B:C
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA		
EC	EC	ESCADA COMUM
RP	RP	RAMPA
CM	CM	CORRIMÃO DE MADEIRA OU METÁLICO (H= 80 A 92 cm)
GCMM	GCMM	GUARDA-CORPO DE MADEIRA OU METÁLICO (H= 110 cm) COM CORRIMÃO
PAI	PAI	PISO ANTIDERRAPANTE, INCOMBUSTÍVEL E QUE NÃO DESPRENDA GASES TÓXICOSCOEFICIENTE DE FRICÇÃO DINÂMICA (> 0,4 UMIDO / > 0,4 SECO). COEFICIENTE DE RESISTÊNCIA A ABRASÃO (PEI-4 OU PEI-5)
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA / SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL		
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERG. LUMINOSA - SEM SETA 24 x 18 cm
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERG. LUMINOSA - COM SETA 24 x 18 cm
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO BLOCO AUTÔNOMO (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO FAROL (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL		
FG 4B C/F 296		FOGÃO SEMI-INDUSTRIAL 4 BOCAS COM FORNO CONSUMO DE GÁS = 296 KCAL/MIN
	A.G.	AÇO GALVANIZADO, Ø INDICADO
⊠	VP	VENTILAÇÃO PERMANENTE

NOTAS
H - ALTURA EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO.
AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS A 2,10m DE ALTURA.
QUANDO O NIVEL DE ILUMINAMENTO PREVISTO NO ARTIGO 8º DA IN 11 DO CBMSC FOR ATENDIDO ADMITE-SE DISTÂNCIAS ENTRE 2 PONTOS DE ILUMINAÇÃO MAIORES QUE AS PREVISTAS NO CAPUT.
O CIRCUITO ELÉTRICO PARA O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DEVE POSSUIR DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO.
AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO - SAÍDA DE EMERGÊNCIA - DEVERÃO ESTAR COM ALTURA IMEDIATAMENTE SUPERIOR ÀS ABERTURAS DO AMBIENTE.
NAS ROTAS DE SAÍDA DOS LOCAIS OU AMBIENTES COM LOTAÇÃO SUPERIOR A 100 PESSOAS PARA AS OCUPAÇÕES DO GRUPO F E 200 PESSOAS PARA AS DEMAIS OCUPAÇÕES, AS PORTAS DEVEM SER DO TIPO "DE ABRIR" COM SENTIDO DE ABERTURA IGUAL AO DO FLUXO DE SAÍDA. PARA OS DEMAIS CASOS PODERÁ SER UTILIZADAS PORTAS DE ABRIR COM SENTIDO DE ABERTURA DIFERENTE DO FLUXO DE SAÍDA, VIDE ART. 38, INCISO II, DA IN09/CBMSC;
PARA AS OCUPAÇÕES EM GERAL AS LARGURAS O VÃO DE LUZ DA ABERTURA DAS PORTAS POSSUIEM A SEGUINTE EQUIVALÊNCIA EM UNIDADES DE PASSAGEM: - 0,80 m, EQUIVALE A 1 UNIDADE DE PASSAGEM; - 1,00 m, EQUIVALE A 2 UNIDADES DE PASSAGEM; - 1,60 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 3 UNIDADES DE PASSAGEM; - 2,00 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 4 UNIDADES DE PASSAGEM.
A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A NÃO ADOÇÃO DO SISTEMA DAI, EDIFICAÇÃO COM OCUPAÇÃO F-6 COM MAIS DE UMA SAÍDA SERÁ DE 40m A PISO DE DESCARGA.
OS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO ESTRUTURAL ATENDEM AO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA A FOGO DE 60min, EM CONFORMIDADE COM A TABELA 1, ANEXO A, IN14/CBMSC;

Tabela 1 - Classificação dos materiais de piso

Classe		Método de ensaio			
		ISO 1182	NBR 8660	EN ISO 11925-2 (exposição = 15s)	ASTM E662
I		Incombustível $\Delta T \leq 30°C$ $\Delta m \leq 50\%$ $t_f \leq 10s$	-	-	-
II	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 8,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 8,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m > 450$
III	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 4,5 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 4,5 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m > 450$
IV	A	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	Fluxo Crítico ≥ 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m > 450$
V	A	Combustível	Fluxo Crítico < 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	Fluxo Crítico < 3,0 kW/m²	FS ≤ 150 mm em 20s	$D_m > 450$
VI		Combustível	-	FS > 150 mm em 20s	-

NOTAS

Fluxo crítico – Fluxo de energia radiante necessário à manutenção da frente de chama no corpo de prova;
FS – Tempo em que a frente da chama leva para atingir a marca de 150 mm indicada na face do material ensaiado;
D_m – Densidade óptica específica máxima corrigida;
ΔT – Variação da temperatura no interior do forno;
Δm – Variação da massa do corpo de prova;
t_f – Tempo de flamejamento do corpo de prova.

FONTE: IN18/CBMSC

Tabela 2 - Classificação dos materiais, exceto piso

Classe		Método de ensaio		
		ISO 1182	NBR 9442	ASTM E662
I		Incombustível $\Delta T \leq 30°C$ $\Delta m \leq 50\%$ $t_f \leq 10s$	-	-
II	A	Combustível	$I_p \leq 25$	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	$I_p \leq 25$	$D_m > 450$
III	A	Combustível	$25 < I_p \leq 75$	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	$25 < I_p \leq 75$	$D_m > 450$
IV	A	Combustível	$75 < I_p \leq 150$	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	$75 < I_p \leq 150$	$D_m > 450$
V	A	Combustível	$150 < I_p \leq 400$	$D_m \leq 450$
	B	Combustível	$150 < I_p \leq 400$	$D_m > 450$
VI		Combustível	$I_p > 400$	-

NOTAS

I_p – Índice de propagação superficial de chama (INCLUIR UNIDADE DE MEDIDA);
D_m – Densidade óptica específica máxima;
ΔT – Variação da temperatura no interior do forno;
Δm – Variação da massa do corpo de prova;
t_f – Tempo de flamejamento do corpo de prova.

FONTE: IN18/CBMSC

REQUISITOS MÍNIMOS PARA A CLASSE DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE EDIFICAÇÃO						
			Piso	Parede e divisória (sem gotejamento flamejante)	Teto e forro (sem gotejamento)	Cobertura (face superior)	Fachada
Grupo/ Divisão	F-6	Classe IV-A	revestimentos - Classe II-a acabamentos - Classe III-A sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe III-B sem gotejamento	Classe III-B sem gotejamento

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

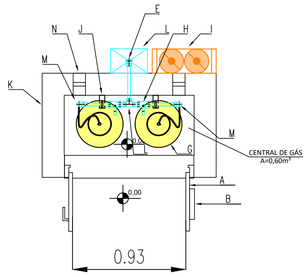
ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
PRANCHA: INC **02/ 04**

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_inc_002_a.dwg	PREVENTIVO

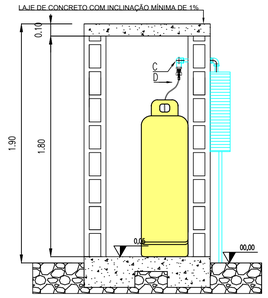
Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.



PLANTA BAIXA CENTRAL DE GÁS

ESCALA 1:25

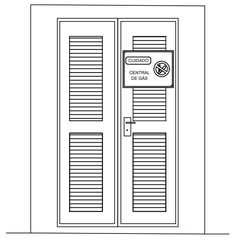
(cotas em m – bitolas em mm)



CORTE AA

ESCALA 1:25

(cotas em m – bitolas em mm)



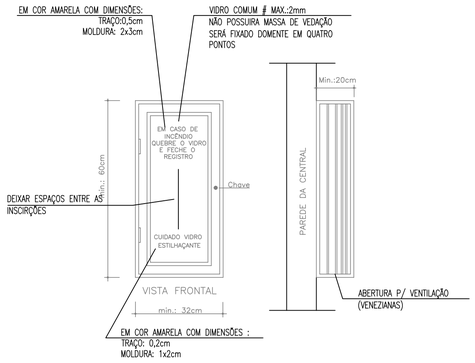
VISTA FRONTAL

ESCALA 1:25

(cotas em m – bitolas em mm)

LEGENDA / CENTRAL DE GÁS

LEG.	DESCRIÇÃO
A	PORTA DE 02 FOLHA, EM VENEZIANA COM DISTÂNCIA DE 8mm ENTRE AS PLACAS, DEVENDO SER DE EIXO PIVOTANTE, ABRINDO NO SENTIDO DO FLUXO DE SAÍDA COM AS DIMENSÕES DE 93x170cm COM ENCAIXE EM QUADRO INCOMBUSTÍVEL
B	PLACA DE SINALIZAÇÃO COM A INSCRIÇÃO "PERIGO INFLÂMAVEL – NÃO FUME"
C	VALVULA DE RETENCAO P/ COLETOR 1/2 X 7/16"
D	PIG–TAIL DE COBRE 1/4 x 800MM ROSCA ESQUERDA
E	COTOVELO AÇO GALVANIZADO 90 3/4"
F	TAMPÃO (CAP) FERRO MALEAVEL 3/4"
G	VASILHAME P–45 (45Kg)
H	VALVULA DE ESFERA MONOBLOCO 3/4"
I	EXTINTOR DE INCÊNDIO DE PÓ BC COM 4Kg EMBUTIDO EM CAIXA DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES
J	SUPORTE PARA COLETOR TIPO PAREDE COM ABRACADEIRA TIPO "U"
K	PAREDE EM BLOCO DE CERÂMICO PREENCHIDO RESISTENTE AO FOGO POR NO MÍNIMO 2 HORAS
L	CONJUNTO PARA CONTROLE E MANOBRA DA CENTRAL DE GÁS (VER ISOMÉTRICO DE LIGAÇÃO)
M	COTOVELO DE REDUÇÃO AÇO GALVANIZADO 90 3/4" x 1/2"
N	VENTILAÇÃO PERMANENTE. SUAS ABERTURAS SERÃO AO NÍVEL DO PISO E TETO DA CENTRAL DE GÁS DIMENSÕES 10X15, PROTEGIDA POR TELA QUEBRA CHAMA DE MALHA ENTRE 2 E 5mm.



ABRIGO DO CONJUNTO P/ CONTROLE DE MANOBRA DE CENTRAL DE GÁS

SEM ESCALA

NOTA GERAIS:

AS TUBULAÇÕES PARA GÁS NÃO PODEM PASSAR EM:
I – DUTOS DE LIXO, DE AR CONDICIONADO OU DE ÁGUAS PLUVIAIS, RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E INCINERADORES DE LIXO;
II – LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO, SUBSOLOS, PORÕES OU LOCAIS QUE POSSIBILITEM ACÚMULO DE VOLUME DE GÁS EM CASO DE VAZAMENTO;
III – CAIXAS OU GALERIAS SUBTERRÂNEAS, VALETAS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS, CISTERNAS OU RESERVATÓRIOS DE ÁGUA, ABERTURAS DE DUTOS DE ESGOTO OU ABERTURAS PARA ACESSO A COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS;
IV – COMPARTIMENTOS NÃO VENTILADOS OU DUTOS EM ATIVIDADE (VENTILAÇÃO DE AR CONDICIONADO, EXAUSTÃO, CHAMINÉS, ETC.)
V – POÇOS DE VENTILAÇÃO OU ILUMINAÇÃO CAPAZES TER UM EVENTUAL VAZAMENTO DE GÁS;
VI – QUALQUER VAZIO OU PAREDE CONTÍGUA A QUALQUER VÃO FORMADO PELA ESTRUTURA OU ALVENARIA, MESMO QUE VENTILADO;
VII – AO LONGO DE QUALQUER TIPO DE FORRO FALSO, SALVO SE FOR VENTILADO POR TUBO LUVA, ATENDENDO AOS CRITÉRIOS DESTA IN;
VIII – PONTOS DE CAPTAÇÃO DE AR PARA SISTEMAS DE VENTILAÇÃO;
IX – COMPARTIMENTO DE EQUIPAMENTO OU DISPOSITIVO ELÉTRICO;
X – ELEMENTOS ESTRUTURAIS: LAJES, PILARES OU VIGAS;
XI – ESCADAS E ANTECÂMARA, INCLUSIVE NOS DUTOS DE VENTILAÇÃO DA ANTECÂMARA;
XII – POÇO OU VAZIO DE ELEVADOR;
XIII – GARAGENS (QUANDO EM COTA NEGATIVA);
XIV – AMBIENTES DE COTA NEGATIVA; E
XV – DORMITÓRIOS OU BANHEIROS.

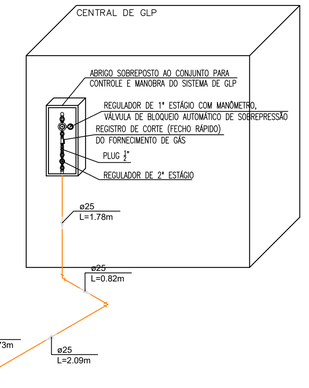
AS TUBULAÇÕES DE GÁS, QUANDO APARENTES, DEVEM SER DA SEGUINTE COR:
I – ALUMÍNIO, PARA GLP; OU
II – AMARELO, PARA GN.

AS TUBULAÇÕES DEVEM POSSUIR AFASTAMENTO MÍNIMO:
I – DE 30 cm DAS TUBULAÇÕES DE OUTRA NATUREZA E DUTOS DE CABO DE ELETRICIDADE;
II – IGUAL AO DIÂMETRO DA MAIOR DAS TUBULAÇÕES DE GÁS CONTÍGUAS;

A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS PRIMÁRIA, COMPREENDIDA ENTRE A VÁLVULA DE REDUÇÃO DE PRESSÃO DE 1ª ESTÁGIO ATÉ A VÁLVULA DE 2ª ESTÁGIO, DEVE POSSUIR PRESSÃO MÁXIMA DE 1,5 Kgf/cm².

A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS SECUNDÁRIA, COMPREENDIDA ENTRE A VÁLVULA DE REDUÇÃO DE PRESSÃO DE 2ª ESTÁGIO ATÉ OS PONTOS DE CONSUMO, DEVE POSSUIR PRESSÃO ENTRE 0,02 E 0,03 Kgf/cm².

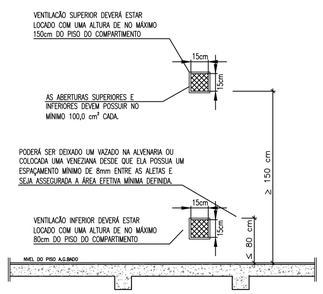
ART. 55. OS TERMINAIS DE TUBULAÇÕES, PARA LIGAÇÃO DOS APARELHOS DE QUEIMA A GÁS, DEVEM:
I – PARA AQUECEDORES DE PASSAGEM A GÁS, SER INSTALADOS COM ALTURA ENTRE 100 E 120 cm ACIMA DO PISO A.G.BADO E PARA OS DEMAIS APARELHOS DE QUEIMA A GÁS, ENTRE 20 E 80 cm;
II – DISTAR, NO MÍNIMO, 3 cm FORA DAS PAREDES A.G.BADAS;
IV – POSSUIR REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO.



LEGENDA

PROTEÇÃO POR EXTINTORES		
	CE	PQS 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - PÓ QUÍMICO SECO) 2-A:20-B:C
	CE	CO^2 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - CO^2) 5-B:C
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA / SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL		
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAIDA DE EMERG. LUMINOSA - SEM SETA 24 x 18 cm
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAIDA DE EMERG. LUMINOSA - COM SETA 24 x 18 cm
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO BLOCO AUTÔNOMO (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO FAROL (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
PLMP	PLMP	PLACA COM LOTAÇÃO MÁXIMA DE PESSOAS
INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL		
FG 4B C/F 296		FOGÃO SEMI-INDUSTRIAL 4 BOCAS COM FORNO CONSUMO DE GÁS = 296 KCAL/MIN
	A.G.	AÇO GALVANIZADO, Ø INDICADO
	VP	VENTILAÇÃO PERMANENTE

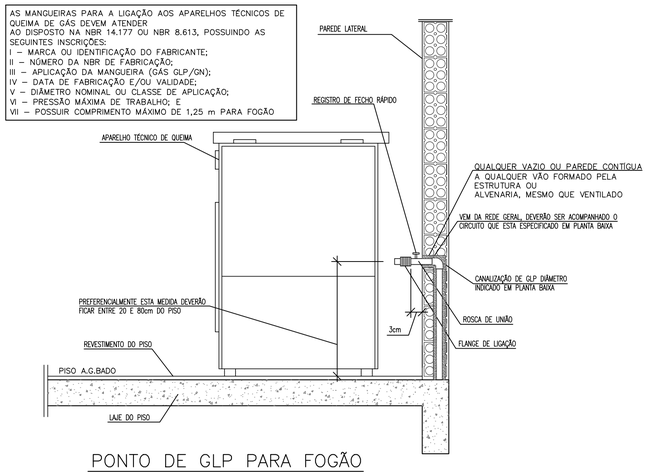
NOTAS
H - ALTURA EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO.
AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS A 2,10m DE ALTURA.
QUANDO O NÍVEL DE ILUMINAMENTO PREVISTO NO ARTIGO 8º DA IN 11 DO CBMSC FOR ATENDIDO ADMITE-SE DISTÂNCIAS ENTRE 2 PONTOS DE ILUMINAÇÃO MAIORES QUE AS PREVISTAS NO CAPUT.
O CIRCUITO ELETRICO PARA O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DEVE POSSUIR DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO.
AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO - SAÍDA DE EMERGÊNCIA - DEVERÃO ESTAR COM ALTURA IMEDIATAMENTE SUPERIOR ÀS ABERTURAS DO AMBIENTE.
OS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO ESTRUTURAL ATENDEM AO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA A FOGO DE 60min, EM CONFORMIDADE COM A TABELA 1, ANEXO A, IN14/CBMSC;
NAS ROTAS DE SAÍDA DOS LOCAIS OU AMBIENTES COM LOTAÇÃO SUPERIOR A 100 PESSOAS PARA AS OCUPAÇÕES DO GRUPO F E 200 PESSOAS PARA AS DEMAIS OCUPAÇÕES, AS PORTAS DEVEM SER DO TIPO "DE ABRIR" COM SENTIDO DE ABERTURA IGUAL AO DO FLUXO DE SAÍDA. PARA OS DEMAIS CASOS PODERÁ SER UTILIZADAS PORTAS DE ABRIR COM SENTIDO DE ABERTURA DIFERENTE DO FLUXO DE SAÍDA, VIDE ART. 38, INCISO II, DA IN09/CBMSC;
PARA AS OCUPAÇÕES EM GERAL AS LARGURAS O VÃO DE LUZ DA ABERTURA DAS PORTAS POSSUIEM A SEGUINTE EQUIVALÊNCIA EM UNIDADES DE PASSAGEM: - 0,80 m, EQUIVALE A 1 UNIDADE DE PASSAGEM; - 1,00 m, EQUIVALE A 2 UNIDADES DE PASSAGEM; - 1,60 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 3 UNIDADES DE PASSAGEM; - 2,00 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 4 UNIDADES DE PASSAGEM.



VENTILAÇÃO PERMANENTE PARA COMPARTIMENTO COZINHA (POSSUI APARELHOS DE QUEIMA DE GÁS GLP)

SEM ESCALA

AS MANGUEIRAS PARA A LIGAÇÃO AOS APARELHOS TÉCNICOS DE QUEIMA DE GÁS DEVEM ATENDER AO DISPOSTO NA NBR 14.177 OU NBR 8.613, POSSUINDO AS SEGUINTES INSCRIÇÕES:
I – MARCA OU IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE;
II – NÚMERO DA NBR DE FABRICAÇÃO;
III – APLICAÇÃO DA MANGUEIRA (GÁS GLP/GN);
IV – DATA DE FABRICAÇÃO E/OU VALIDADE;
V – DIÂMETRO NOMINAL OU CLASSE DE APLICAÇÃO;
VI – PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO; E
VII – POSSUIR COMPRIMENTO MÁXIMO DE 1,25 m PARA FOGÃO

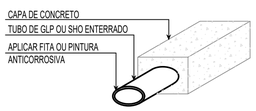


PONTO DE GLP PARA FOGÃO

SEM ESCALA

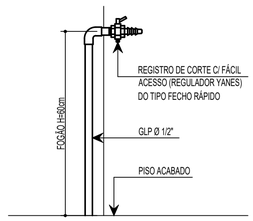
LEMBRE-SE

- AS CANALIZAÇÕES DE GLP DEVEM:
  - SER PERFEITAMENTE ESTANQUES;
  - TER UM AFASTAMENTO DAS DEMAIS TUBULAÇÕES DE GÁS IGUAL A, NO MÍNIMO UM DIÂMETRO DA MAIOR DAS TUBULAÇÕES CONTÍGUAS;
  - TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 0,30m DAS TUBULAÇÕES DE OUTRA NATUREZA E DUTOS DE CABO DE ELETRICIDADE;
  - TER UM AFASTAMENTO, NO MÍNIMO, DE 2,00m DE PÁRA–RAIOS E SEUS RESPECTIVOS TERRAS.



DETALHE PROTEÇÃO DAS CANALIZAÇÕES DE GLP

ESCALA 1:25



DETALHE REGISTRO DE CORTE

ESCALA 1/25

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA:
CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

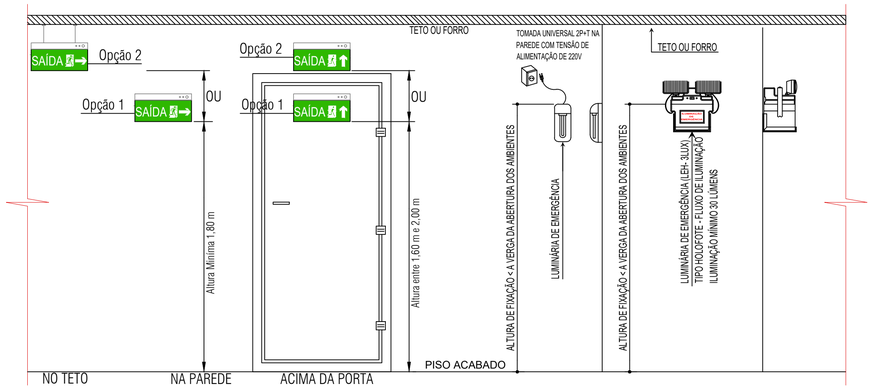
CONTEÚDO: DETALHES DOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (1/2)
PRANCHA: INC 03/04

ESCALA:	DATA:	ARQUIVO:	
INDICADA	MAIO/2026	051_26_inc_003_a.dwg	PREVENTIVO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.

ESPECIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE 2 PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE AMBIENTE DEVE SER EQUIVALENTE A 4 VEZES A ALTURA DA INSTALAÇÃO DESTES EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PISO (H DE INSTALAÇÃO = 2,10m);
- NÃO CAUSAR OFUSCAMENTO DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIVA;
- O ACIONAMENTO DAS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVE SER AUTOMÁTICO, EM CASA DE FALHA NO FORNECIMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA CONVENCIONAL;
- DEVE SER PREVISTO CIRCUITO ELÉTRICO PARA O SIE, COM DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO;
- O SIE ALIMENTADO POR CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS DEVE POSSUIR UMA TOMADA EXCLUSIVA PARA CADA BLOCO AUTÔNOMO;
- NAS ROTAS DE FUGA HORIZONTAIS E VERTICAIS DO IMÓVEL (CIRCULAÇÃO, CORREDORES, HALL, ESCADAS, RAMPAS, ETC.), A ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL DESTES AMBIENTES DEVE TER ACIONAMENTO AUTOMÁTICO (POR EXEMPLO COM O USO DE SENSOR DE PRESENÇA);
- NÃO RETER FUMAÇA PARA NÃO PREJUDICAR SEU RENDIMENTO LUMINOSO;
- A ALTURA MÁXIMA DE INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA É IMEDIATAMENTE ACIMA DAS ABERTURAS DO AMBIENTE (PORTAS, JANELAS OU ELEMENTOS VAZADOS);
- A ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVE SER CONTÍNUA DURANTE O TEMPO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA QUANDO DA INTERRUPÇÃO DA ALIMENTAÇÃO NORMAL;
- O MATERIAL EMPREGADO PARA SINALIZAÇÃO E SUA FIXAÇÃO DEVE SER TAL QUE NÃO POSSA SER FACILMENTE DANIFICADO;
- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO DE 3 LUX EM LOCAIS PLANOS E 5 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEL;
- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA TERÁ AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA DE FUNCIONAMENTO GARANTINDO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ E OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO;
- É DE RESPONSABILIDADE DO INSTALADOR A EXECUÇÃO DOS SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, RESPEITANDO FIELMENTE O PROJETO ELABORADO;
- O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DEVE SER ASSEGURADO POR TÉCNICO QUALIFICADO PELO FABRICANTE OU POR ÓRGÃO CREDENCIADO PELO CORPO DE BOMBEIROS;
- EM ESCADAS NÃO DEVEM SER UTILIZADOS PROJETORES OU FARÓIS;
- A PROPORÇÃO MÉDIA DE NÍVEL DE ILUMINAMENTO ENTRE ÁREAS CLARAS E ESCURAS DEVE SER NO MÁXIMO 1:20;
- QUANTO À FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA, ESTA PODE ESTAR LOCALIZADO EM UM ÚNICO LOCAL OU ESTAR SETORIZADA EM PEQUENAS CENTRAIS, MANTENDO AS CARACTERÍSTICAS JÁ MENCIONADAS;
- A LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DEVE POSSUIR UMA TOMADA EXCLUSIVA PARA CADA BLOCO AUTÔNOMO E TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO EM 220V;
- A TENSÃO MÁXIMA DE FUNCIONAMENTO DAS LUMINÁRIAS DO SIE NÃO DEVE SER SUPERIOR A 30V.
- AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER CONSTRUÍDAS DE FORMA QUE RESISTAM A UMA TEMPERATURA DE 70 GRAUS POR UMA HORA.



A sinalização apropriada deve ser instalada em local visível, a uma altura de 2,10 m e máxima imediatamente acima das aberturas do ambiente, medida do piso acabado à base da sinalização, próxima ao risco isolado ou distribuída ao longo da área de risco generalizado.

SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
SAÍDA EXEMPLO 1: SAÍDA EXEMPLO 2: SAÍDA	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional: fotoluminescente, com moldura de letra de 4x9/8x18cm	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma luminoso (seta ou imagem, ou ambos) Dimensões mínimas:24x18/52x30cm NOTA: A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.
EXEMPLO 1: SAÍDA EXEMPLO 2: SAÍDA		Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional: luminoso, com moldura de letra de 4x9/8x18cm	Indicação da saída de emergência para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, utilizada como complementação do pictograma luminoso (seta ou imagem, ou ambos) Dimensões mínimas:24x18/52x30cm NOTA: A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.

NOTA: Recintos sem aclaramento natural ou artificial suficiente para permitir acúmulo de energia no elemento fotoluminescente das sinalizações de saída devem utilizar pIA.G. uminosa.

ESPECIFICAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL

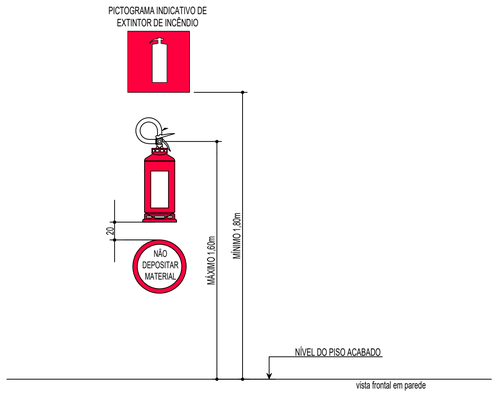
- A SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, OBSTÁCULOS, SAÍDAS, ESCADAS, RAMPAS, DE TAL FORMA QUE CADA PONTO DE SAL SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEGUINTE;
- A TENSÃO MÁXIMA DO SAL NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 30 Vcc;
- A SAL DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA;
- A ALTURA MÁXIMA DE INSTALAÇÃO DA SAL É IMEDIATAMENTE ACIMA DAS ABERTURAS DO AMBIENTE (PORTAS, JANELAS OU ELEMENTOS VAZADOS);
- A PLACA LUMINOSA DEVE CONTER A MENSAGEM "SAÍDA" PODENDO SER ACOMPANHADA DE SIMBOLOGIA, POSSUIR SETA DIRECIONAL JUNTO À MENSAGEM "SAÍDA" NA MUDANÇA DE DIREÇÃO, POSSUIR FUNDO NA COR VERDE E POSSUIR MENSAGENS E SÍMBOLOS NA COR BRANCA.

ESPECIFICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA

- AS FOLHAS DAS PORTAS QUE SE ABREM PARA OS ACESSOS NÃO PODERÃO DIMINUIR, DURANTE SUA ABERTURA, A LARGURA EFETIVA MÍNIMA PERMITIDA DOS ACESSOS, DEVENDO ABRIR, VIA DE REGRA, NO SENTIDO DO FLUXO DE SAÍDA;
- OS ACESSOS DEVEM PERMANECER LIVRES DE QUAISQUER OBSTÁCULOS, TAIS COMO, MÓVEIS, DIVISÓRIAS MÓVEIS, LOCAIS PARA EXPOSIÇÃO DE MERCADORIAS, E OUTROS, DE FORMA PERMANENTE.



PLACA DE LOTAÇÃO
SEM ESCALA



DET. CAPACIDADE EXTINTORA (CE)
SEM ESCALA
OBS.: - A FIXAÇÃO DO APARELHO DEVERÁ SER FEITA COM PREVISÃO DE SUPORTAR 2,5 VEZES O PESO TOTAL DO APARELHO A SER INSTALADO.

LEGENDA

		PROTEÇÃO POR EXTINTORES
	CE	PQS 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - PÓ QUÍMICO SECO) 2-A:20-B:C
	CE	CO^2 4Kg EM PAREDE/PILAR (CAPACIDADE EXTINTORA - CO^2) 5-B:C
		SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
ESCADA COMUM	EC	ESCADA COMUM
RAMPA	RP	RAMPA
CORRIMÃO	CM	CORRIMÃO DE MADEIRA OU METÁLICO (H= 80 A 92 cm)
GUARDA-CORPO	GCMM	GUARDA-CORPO DE MADEIRA OU METÁLICO (H= 110 cm) COM CORRIMÃO
PAI	PAI	PISO ANTIDERRAPANTE, INCOMBUSTÍVEL E QUE NÃO DESPRENDA GASES TÓXICOSCOEFICIENTE DE FRICÇÃO DINÂMICA (> 0,4 UMIDO / > 0,4 SECO). COEFICIENTE DE RESISTÊNCIA A ABRASÃO (PEI-4 OU PEI-5)
		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA / SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERG. LUMINOSA - SEM SETA 24 x 18 cm
SAÍDA	SE	PLA.G. DE SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERG. LUMINOSA - COM SETA 24 x 18 cm
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO BLOCO AUTÔNOMO (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
	LE	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA LED TIPO FAROL (3 LUX / 5 LUX) H=2,10m
		INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL
FG 4B C/F 296		FOGÃO SEMI-INDUSTRIAL 4 BOCAS COM FORNO CONSUMO DE GÁS = 296 KCAL/MIN
	A.G.	AÇO GALVANIZADO, Ø INDICADO
⊠	VP	VENTILAÇÃO PERMANENTE

NOTAS
H - ALTURA EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO.
AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS A 2,10m DE ALTURA.
QUANDO O NIVEL DE ILUMINAMENTO PREVISTO NO ARTIGO 8º DA IN 11 DO CBMSC FOR ATENDIDO ADMITE-SE DISTÂNCIAS ENTRE 2 PONTOS DE ILUMINAÇÃO MAIORES QUE AS PREVISTAS NO CAPUT.
O CIRCUITO ELÉTRICO PARA O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DEVE POSSUIR DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO.
AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO - SAÍDA DE EMERGÊNCIA - DEVERÃO ESTAR COM ALTURA IMEDIATAMENTE SUPERIOR ÀS ABERTURAS DO AMBIENTE.
NAS ROTAS DE SAÍDA DOS LOCAIS OU AMBIENTES COM LOTAÇÃO SUPERIOR A 100 PESSOAS PARA AS OCUPAÇÕES DO GRUPO F E 200 PESSOAS PARA AS DEMAIS OCUPAÇÕES, AS PORTAS DEVEM SER DO TIPO "DE ABRIR" COM SENTIDO DE ABERTURA IGUAL AO DO FLUXO DE SAÍDA. PARA OS DEMAIS CASOS PODERÁ SER UTILIZADAS PORTAS DE ABRIR COM SENTIDO DE ABERTURA DIFERENTE DO FLUXO DE SAÍDA, VIDE ART. 38, INCISO II, DA IN09/CBMSC;
PARA AS OCUPAÇÕES EM GERAL AS LARGURAS O VÃO DE LUZ DA ABERTURA DAS PORTAS POSSUIEM A SEGUINTE EQUIVALÊNCIA EM UNIDADES DE PASSAGEM: - 0,80 m, EQUIVALE A 1 UNIDADE DE PASSAGEM; - 1,00 m, EQUIVALE A 2 UNIDADES DE PASSAGEM; - 1,60 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 3 UNIDADES DE PASSAGEM; - 2,00 m, EM DUAS FOLHAS, EQUIVALE A 4 UNIDADES DE PASSAGEM.
A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A NÃO ADOÇÃO DO SISTEMA DAI, EDIFICAÇÃO COM OCUPAÇÃO F-6 COM MAIS DE UMA SAÍDA SERÁ DE 40m A PISO DE DESCARGA.
OS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO ESTRUTURAL ATENDEM AO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA A FOGO DE 60min, EM CONFORMIDADE COM A TABELA 1, ANEXO A, IN14/CBMSC;

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

A - EMISSÃO INICIAL		MAI/2026
OBSERVAÇÕES	VISTO	DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS

PROSUL - PROJETOS, SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO LTDA
Rua Saldanha Marinho, 116 - Edifício Liberal Center - 3º andar - Centro - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3027-2730 - Home-page: www.prosul.com - E-mail: prosul@prosul.com

OBRA: **CENTRO COMUNITÁRIO LINHA BATISTA**

ENDEREÇO: ROD. PEDRO MANOEL PEREIRA, Nº 2240, LINHA BATISTA - CRICIÚMA/SC
NÚMERO DO CADASTRO: 1030123

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLIENTE:

CONTEÚDO: DETALHES DOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (2/2)
PRANCHA: INC 04/04

ESCALA: INDICADA | DATA: MAIO/2026 | ARQUIVO: 051_26_inc_004_a.dwg | PREVENTIVO

Direitos Autorais Lei 9.610/98 art. 7º, itens X e XI (art.), Único.